



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

FRANCISCO LUCAS DE SOUSA LEONEL

**ENTRE A FÉ E A DEVOÇÃO AO CONSELHEIRO NORDESTINO: A BUSCA E
VENERAÇÃO A FREI DAMIÃO NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA-
PB ENTRE OS ANOS DE 1975 A 1985**

**CAJAZEIRAS-PB
2022**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

FRANCISCO LUCAS DE SOUSA LEONEL

**ENTRE A FÉ E A DEVOÇÃO AO CONSELHEIRO NORDESTINO: A BUSCA E
VENERAÇÃO A FREI DAMIÃO NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA-
PB ENTRE OS ANOS DE 1975 A 1985**

Monografia apresentada à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Graduação em Licenciatura Plena em História da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, como requisito para a obtenção da nota.

Orientadora: Profa. Dr^a. Silvana Vieira de Sousa

L583e	<p>Leonel, Francisco Lucas de Sousa. Entre a fé e a devoção ao conselheiro nordestino: a busca e veneração a Frei Damiano na cidade de São José da Lagoa Tapada-PB entre os anos de 1975 a 1985 / Francisco Lucas de Sousa Leonel. - Cajazeiras, 2022. 69f.: il. Bibliografia.</p> <p>Orientadora: Profa. Dra. Silvana Vieira de Sousa. Monografia (Licenciatura em História) UFCG/CFP, 2022.</p> <p>1. Frei Damiano. 2. Crenças. 3. São José da Lagoa Tapada-PB. 4. Devoção. 5. História oral. I. Sousa, Silvana Vieira de. II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Centro de Formação de Professores. IV. Título.</p>
UFCG/CFP/BS	CDU - 27(812/813)

FRANCISCO LUCAS DE SOUSA LEONEL

**ENTRE A FÉ E A DEVOÇÃO AO CONSELHEIRO NORDESTINO: A BUSCA E
VENERAÇÃO A FREI DAMIÃO NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA-
PB ENTRE OS ANOS DE 1975 A 1985**

Aprovado em: ___ / ___ / ___

Comissão examinadora

Dra. Silvana Vieira de Sousa - UFCG
(Orientadora)

Prof. Ms. Francinaldo de Souza Bandeira - UFCG
(Examinador)

Profa. Ms. Nadja Claudinale da Costa Claudino
(Examinadora externa)

Profa. Dra. Janaína Valéria Pinto Camilo - UFCG
(Examinadora – Suplente)

**CAJAZEIRAS-PB
2022**

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por ter me dado o privilégio de ter conseguido chegar até aqui.

Aos meus pais, Francisco de Sousa e Francisca Leonel, que sempre fizeram o possível e o impossível para fazer com o que eu conseguisse alcançar este objetivo em minha vida.

As minhas irmãs, Maria do Desterro e Simone, meu irmão Reinaldo e as minhas tias, que sempre me apoiaram e fizeram de tudo para que eu obtivesse êxito.

A minha admirável orientadora, Silvana Vieira de Sousa, pelos grandes ensinamentos transmitidos e por toda a paciência comigo ao longo deste trabalho.

E a UFCG, por ter me proporcionado essa oportunidade de cursar e está me formando em um curso que tanto sonhei.

Sem vocês, não seria possível realizar e conquistar esse sonho.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 01: Devotos de frei Damião participando de uma de suas pregações em praça pública, década de 1960.....	34
Imagem 02: Imagem da Praça Frei Damião, inaugurada na década de 1970.....	36
Imagem 03: Estátua de Frei Damião de Bozzano entronizada aguardando a sua inauguração.....	37
Imagem 04: Frei Damião no dia da inauguração da sua estátua em sua homenagem.....	38
Imagem 05: Frei Damião após a inauguração de sua estátua.....	39
Imagem 06: Frei Damião em sua última missão na cidade de São José da Lagoa Tapada.....	39
Imagem 07: Imagem dos primeiros romeiros chegando à estátua de Frei Damião, 1975.....	40
Imagem 08: Chegada de romeiros a cidade de São José da Lagoa Tapada no ano de 1975.....	42
Imagem 09: Capa da capa e transcrição do cordel que retrata os milagres da estátua de Frei Damião na cidade de São José da Lagoa Tapada.....	43

RESUMO

Essa pesquisa parte de um movimento religioso de fé e devoção a um grande líder da Igreja Católica na região Nordeste, considerado, por muitos, como um homem santo, conhecido popularmente como Frei Damião, analisando, assim, um fenômeno que aconteceu em sua estátua na cidade de São José da Lagoa Tapada-PB, que foi um dos principais pontos que me levaram a essa pesquisa. A pesquisa tem como objetivo analisar a fé e a devoção existente ao Frei, como também a sua figura perante a sociedade, buscando apresentar os principais reflexos dessa exaltação ao Frei. Como embasamento teórico para esse trabalho, me apoio em autores como Aguiar (2000), Azzi (1994), Blondel (1997), Sousa (2011) e Cruz (2010), que me ajudaram a fixar com mais exatidão essa pesquisa sobre esse Frei que teve a maior parte de sua vida destinada a evangelização na região nordeste. Como metodologia trabalharei a partir dos pressupostos da História oral, através da realização de entrevistas com moradores da localidade, visto que os fatos ocorridos ainda se encontram presentes na memória do povo da cidade, possibilitando assim, a interação do meio social com a pesquisa.

Palavras-chaves: História local. Crenças. São José da Lagoa Tapada-PB.

ABSTRACT

This research starts from a religious movement of faith and devotion to a great leader of the Catholic Church in the north east region, considered, by many, as a holy man, popularly known as Frei Damião, thus analyzing a phenomenon that happened in his statue in the city of São José da Lagoa Tapada-PB, which was one of the main points that led me to this research. The research aims to analyze the existing faith and devotion to the Frei, as well as his figure before society, seeking to present the main reflexes of this exaltation to the Frei. As a theoretical basis for this work, I rely on authors such as Aguiar (2000), Azzi (1994), Blondel (1997), Sousa (2011) e Cruz (2010), who helped me to establish more accurately this research on this Frei who had most of the of his life destined to evangelization in the northeast region. As a methodology, I will work from the assumptions of oral history, through interviews with residents of the locality, since the facts that occurred are still present in the memory of the people of the city, thus enabling the interaction of the social environment with the research.

Keywords: Local History. Beliefs. São José da Lagoa Tapada-PB.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1. CAPÍTULO: HISTÓRIA E MEMÓRIA: A ARTE DE CONHECER O PASSADO	12
1.1 A HISTÓRIA COMO O PRINCIPAL MEIO DE ENTENDIMENTO DO PASSADO.....	12
1.2. AS CONFIGURAÇÕES DE UM FRADE QUE GANHA TÍTULO DE CONSELHEIRO NORDESTINO	14
1.3. TEMPO PRESENTE: A NOVA HISTÓRIA COMO FONTE DE CONSTRUÇÃO DE UM PASSADO.....	16
2. CAPÍTULO: TEMPO E ESPAÇO DE DEVOÇÃO ENTRE OS ANOS 1975 A 1985 EM SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA-PB	18
2.1. ESPAÇO E MISSÃO: FREI DAMIÃO EM MEIO ÀS REVOLUÇÕES BRASILEIRAS	18
2.2. FREI DAMIÃO: NASCIDO E FORMADO PARA COMBATER A PECAMINOSIDADE NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL	23
2.3. SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA: UMA CIDADE EDIFICADA NA FÉ E DEVOÇÃO.....	26
3. CAPÍTULO: DA EDIFICAÇÃO DA FÉ E DEVOÇÃO AOS MILAGRES DA ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO	29
3.1. A FÉ E A DEVOÇÃO DO POVO SÃO-JOSEENSE.....	29
3.2. FREI DAMIÃO COMO ESPELHO DIVINO PARA A SOCIEDADE CATÓLICA.....	32
3.3. SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA: A CIDADE DOS MILAGRES?.....	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS	49

INTRODUÇÃO

Desde as primeiras missões realizadas por Frei Damião na cidade de São José da Lagoa Tapada, Paraíba, na década de 60, que a comunidade católica da cidade se torna seguidora e devota do Frei, fazendo com o que acontecesse algumas reivindicações para ser entronizada uma estátua em praça pública em sua homenagem.

São José da Lagoa Tapada, está localizada no Alto Sertão Paraibano, no último censo possuía 7.626 habitantes. A cidade só veio a ganhar a sua emancipação política no dia 28 de julho de 1959, e assim se desligando politicamente da cidade de Sousa. São José da Lagoa Tapada, é conhecida como uma cidade de fé, devoção e hospitaleira, fazendo com o que seja reconhecida pela diocese de Cajazeiras pelo seu catolicismo fervoroso. A fé e a devoção aos mais diversos santos da Igreja católica é algo que pode ser notado com facilidade na sociedade são-joseense, não menos exaltado por essa sociedade, a devoção a Frei Damião é algo que merece destaque, pois é possível observar essa devoção de várias formas, como no momento em que os fiéis estão passando por perto da estátua, buscam ir até os pés da estátua para se benzer, fazendo o nome do pai, ainda ao entorno da estátua do Frei é realizado o pagamento de promessas, missas mensais e novenas.

A estátua de Frei Damião é vista pelos católicos como um símbolo religioso, um local em que os devotos podem pedir a intercessão do Frei por seus problemas, como também fazer as suas orações diárias, fazendo com o que muitos católicos frequentem com muita frequência o local.

O objetivo do presente trabalho é compreender a história de fé e devoção a Frei Damião na cidade de São José da Lagoa Tapada, destacando uma série de fatores que contribuíram diretamente para toda essa história de fé e devoção ao Frei, como também analisar o fenômeno do jorramento de água que acontecia na estátua na década de 70, fenômeno esse de um grande destaque em toda a região, e até mesmo em outros estados, onde muitos acreditam ser uma ação de Deus, onde alguns podem relatar os milagres alcançados depois do uso da água.

O trabalho situa-se no campo da Nova História Cultural, campo historiográfico esse que vem ganhando espaço nas pesquisas, proporcionando a pesquisa uma maior abrangência nos campos sociais. Segundo José D'Assunção Barros (p. 21, 2014)

A Definição de História Cultural como a modalidade historiográfica que se ocupa da alteridade estará também na base dos trabalhos de inúmeros historiadores culturais, para os quais certas situações oferecem-se como oportunidades ímpares para os estudos de História Cultural. Entre estas, o confronto entre duas sociedades,

relacionadas a duas culturas distintas pode oferecer uma possibilidade exemplar de iluminar uma cultura através da outra.

A Nova História serve de base para muitas pesquisas, claro que é um método recente, porém de grande eficácia, mas que vem ganhando grandes espaço no meio de pesquisa, pois antes tínhamos uma série de pesquisas inviáveis, e com a chegada da Nova História Cultural, essas pesquisas puderam ser realizadas.

As fotografias inseridas neste trabalho, retratam as vindas de Frei Damião a cidade de São José da Lagoa Tapada, como também as romarias que aconteceram durante o escoamento da água pela estátua. Tais fotografias apresentam ao leitor todo o movimento social, seja durante a visita de Frei Damião ou no entorno da estátua. O uso de imagens ao longo do trabalho reforça todo o seu contexto, pois a utilização das imagens é uma forma de atestar o que é mais destacado pela sociedade, a fé e a devoção a Frei Damião pelas pessoas da cidade, como também a fé e devoção do povo nordestino ao frei Italiano.

Este trabalho foi organizado em três capítulos, no primeiro capítulo intitulado, **História e memória: a arte de conhecer o passado**, neste capítulo iremos discorrer sobre o processo histórico desse trabalho, apresentando as fontes históricas, como elas ajudaram na construção do trabalho e apresentar a importância desse trabalho para a sociedade são-joseense e para futuras pesquisas na área.

No segundo capítulo, **Tempo e espaço de devoção entre os anos 1975 a 1985 em São José da Lagoa Tapada - PB**, se faz necessário uma breve contextualização do atual cenário brasileiro nas décadas de 40, 50 e 60, pois é neste período que as missões de Frei Damião eclodem na região Nordeste, apresentando também como a região Nordeste estava nas décadas já mencionadas. Nesse mesmo capítulo damos destaque a história de Frei Damião de Bozzano, desde o seu nascimento até a suas missões que o deixa conhecido como um Frei santo, um intercessor divino. Ainda nesse mesmo capítulo, apresento a história da cidade de São José da Lagoa Tapada, pois se faz necessário a contextualização da cidade que fica conhecida como a cidade dos milagres.

No terceiro e último capítulo, **Da edificação da fé e devoção aos milagres da estátua de Frei Damião**, é neste último capítulo que damos destaque a construção da fé e devoção do povo de São José da Lagoa Tapada a frei Damião, mostrando ainda como Frei Damião se torna o espelho do divino para a sociedade, apresentando como aconteciam as suas missões e como suas missões marcavam o povo, chegando ao último ponto que merece uma grande destaque neste trabalho, que é a contextualização dos relatos colhidos nas entrevistas sobre o

escorrimento da água na estátua de Frei Damião e os milagres ocorridos na estátua de frei Damião, ocorridos na cidade de São José da Lagoa Tapada, fazendo-se uma análise sobre esse momento que marcou a população da cidade.

Portanto, se faz necessário todo esse estudo para se atingir o objetivo desta pesquisa, que é a compreensão da fé e da devoção a Frei Damião a partir dos fatores que contribuíram para o desenvolvimento de toda essa história que marcou a população São José da Lagoa Tapada e divide opiniões até hoje.

CAPÍTULO 1 – HISTÓRIA E MEMÓRIA: A ARTE DE CONHECER O PASSADO

Nosso objetivo neste capítulo é apresentar as fontes históricas que fazem parte da construção deste trabalho, que faz parte do campo da nova história, ou a nova história cultural, que juntamente com as fontes orais se tornam fontes históricas que servem de base para esta pesquisa, sendo de grande importância para a historiografia.

É através dessas fontes que foi possível se realizar o estudo sobre os milagres da estátua de Frei Damião de Bozzano na cidade de São José da Lagoa Tapada, Paraíba, pois a cultura do povo da cidade e as fontes orais tecem este trabalho. E assim dão uma maior sustentação às discussões aqui apresentadas.

Ainda neste capítulo apresento os objetivos e a justificativa do porquê realizar esta pesquisa, caracterizando como se deu esta escolha e qual a relevância desta pesquisa para a sociedade em geral e para o povo são-joseenses.

No que se trata da nova história cultural, pode-se afirmar que este campo possibilita a historiografia fazer um estudo mais abrangente, ouvindo pessoas que fazem parte da história local de São José da Lagoa Tapada.

1.1 A História como o principal meio de entendimento do passado

Esta pesquisa tem o intuito de analisar as práticas religiosas em torno da estátua de Frei Damião no município de São José da Lagoa Tapada, cidade localizada no alto sertão paraibano. Esse trabalho terá como principal foco de análise a fé e devoção a Frei Damião expressada em um conjunto de atitudes realizadas no local em que se encontra um monumento em forma de estátua do Frei Damião existente em praça pública até os dias atuais, pode-se perceber que os eventos que aconteceram e os que continuam acontecendo diante da estátua como missas, o pagamento de promessas, as adorações diárias e as novenas, fazem parte da história da cidade em si, pois muitas pessoas ainda relatam com muita apreciação os milagres que veio a acontecer e consecutivamente a chegada das romarias vindas de outras cidades para visitar a estátua do Frei na cidade de São José da Lagoa Tapada. Lugar em que no ano de 1976, muitos afirmam que jorrava água da estátua do Frei e que essa água chegou a curar pessoas enfermas.

Para se iniciar uma pesquisa sobre a fé e devoção existente a um grande líder da Igreja Católica, temos que partir primeiramente para uma breve análise sobre a religião católica entendendo como um elemento importante, desde a formação do Brasil colonial e se estendendo até os dias atuais principalmente na região Nordeste do país, lugar que se concentrava na época

da colonização a intensificação da religião, por meio de padres, freis e freiras vindo de outros países para catequizar os pequenos povoados. Muitos pesquisadores já se dedicam a pesquisar não só a religião católica em se, mais pesquisar os fenômenos da fé e a devoção a diversos santos da Igreja Católica, como também pesquisas sobre padres, freis e freiras que tiveram grande participação no meio social como, por exemplo, Padre Cícero, Frei Damião, entre tantos, outros. A devoção que extrapola os lugares oficiais vai se constituir no que chamam os estudiosos de catolicismo popular.

Para Cruz (2010. p, 16), o “Catolicismo Popular é uma empreitada ampla e inesgotável, porque não é um fato coisificado nem um sistema religioso, mas um processo histórico, onde se desenvolvem expressões de fé e de organização”. A intensificação da religião católica fez com o que cada vez mais se criasse uma fé sustentada nos pilares das leis da Igreja Católica, que eram impostas à sociedade e que tinham como principal finalidade fazer com o que muitas pessoas saíssem do pecado.

Um Frei, que ficou conhecido como Frei Damião, enviado ao Nordeste com o intuito de evangelizar e combater a imoralidade e os vícios existentes na região, sendo lembrado pelo povo até os dias de hoje como uma pessoa santa que poderia realizar milagres, onde para muitos seria um intercessor da divindade aqui na terra. A visita do Frei a pequenas cidades e povoados do interior nordestino era constante, visto que o Brasil estava passando por um momento de povoamento em diversas regiões e isso fazia com o que muitas pessoas não tivessem contato com a religião Católica, essa necessidade de se propagar o Catolicismo fazia com o que o Frei visitasse as cidades nordestinas frequentemente.

Com o intuito de homenagear o Frei, um dos principais meios de agradecimento seria a entronização de uma estátua do mesmo, podendo ser encontrada em diversas cidades não só da Paraíba, mas em praticamente todo o Nordeste. Muitas das homenagens dedicadas a Frei Damião ainda foram prestadas em vida, e muitas foram realizadas após a sua morte nas cidades que costumava visitar. Com o intuito também de apresentar reverência a Frei Damião, a cidade de São José da Lagoa Tapada implantou no ano de 1975 uma estátua em praça pública. Tendo esse acontecimento como referencial, busco desenvolver esse trabalho tendo como recorte temporal o ano da entronização da estátua, 1975 até o ano de 1985. Tempo decorrido de 10 anos, nos quais ocorreram uma série de romarias em torno da estátua, e a divulgação do acontecimento que ficou demarcado como milagroso pelo fato do jorramento de água que acontecia na estátua e pessoas terem relatado que esta água poderia proporcionar milagres.

Esta pesquisa procura entender a história de fé, crença e devoção a Frei Damião, possuindo uma sustentação maior na memória da sociedade, pois através dela que buscarei

realizar essa pesquisa, por meio de entrevistas com pessoas/moradores de São José da Lagoa Tapada-PB, que possam falar do acontecimento. Do escorrimento da água na estátua, das romarias que foram realizadas, dentre outras ações daí decorrentes. Para embasamento teórico na minha pesquisa me apoiarei em livros e artigos, voltada a assuntos e temas que vão me proporcionar um amparado de conhecimento maior onde poderei me apoiar nas pesquisas e conceitos de Aguiar (2000), que apresenta em sua pesquisa as trajetórias realizadas por Frei Damião, para falar um pouco sobre a espiritualidade popular e suas crenças, terei por base o pesquisador Riolando (1999), para conhecer um pouco mais sobre as preces e o pagamento de promessas me apoiarei no pesquisador Pierre (1994), com o intuito de conhecer a figura do conselheiro no catolicismo popular do Nordeste, a pesquisa que foi realizada por João Everton (2009), que foi a sua dissertação de mestrado que me proporcionará uma grande base de conhecimento.

O presente trabalho buscará discutir problematizando como se deu ou foi sendo construída esta veneração ao Frei Damião na cidade de São José da Lagoa Tapada, como se daria a questão da fé e devoção ao Frei antes de sua morte e pós-morte, enfatizando a história do monumento construído em sua homenagem, local que segundo muitos é um local de graças.

1.2 As configurações de um Frade que ganha título de conselheiro nordestino

Tendo em vista que o ocorrido marcou a vida das pessoas, e pelo fato de ser lembrado pelo povo e ainda ser muito forte no cotidiano da cidade, a estátua de Frei Damião localizada em uma das praças da cidade de São José da Lagoa tapada, despertou o meu interesse particular em realizar uma pesquisa sobre este ocorrido. As pesquisas realizadas não foram tão aprofundadas, pois ainda é um tema novo para mim.

A partir do terceiro período do curso de História, comecei a cursar a disciplina de Projeto de Pesquisa, no qual sempre tive certa insegurança sobre o que iria pesquisar, qual linha de pesquisa iria seguir, e claro, o que iria pesquisa, pois sempre foi um interesse para mim pesquisar algo que estivesse relacionado à cidade onde moro, algum movimento ou coisa do tipo.

Na primeira unidade da disciplina de Projeto de Pesquisa I, pude conhecer um pouco sobre as mais diversas áreas de pesquisa. Conhecer essas áreas me fez com o que começasse a analisar qual área poderia me trazer mais satisfação. Isso me deixava confuso de certa maneira. Diante tudo o que foi apresentado tive um interesse maior pelo lado social, religioso e cultural.

Sempre me preocupei em buscar trabalhar algo que pudesse ser útil à sociedade, que me proporcionasse prazer em pesquisar e fazer o trabalho. Partindo deste ponto, busquei, em conversas informais com pessoas mais velhas, me informar sobre o fato da cidade de São José da Lagoa Tapada ter tantos devotos a santos como: Nossa Senhora do Desterro, São José, que é o padroeiro da cidade, São Francisco e, entre eles a devoção a Frei Damião, que possui até uma estátua em sua homenagem, sobre o qual, vários moradores, relatam um fenômeno que ocorreu após a entronização dessa estátua. Isso me despertou interesse em realizar uma pesquisa sobre o ocorrido, que é um fato bastante presente na memória da nossa sociedade.

A cidade de São José da Lagoa Tapada, conhecida como uma cidade hospitaleira e extremamente religiosa, onde, pela intensificação de visitas realizadas pelo Frei Damião a cidade, o prefeito vigente do ano de 1975 José Almir Araújo mandou fazer uma estátua em homenagem ao Frei, entronizando-a na praça pública que é conhecida popularmente como a Praça de Frei Damião.

A estátua de Frei Damião, até os dias atuais, ainda é um ponto de adoração, onde pessoas pagam promessas, fazem suas preces e celebram missas. Uma veneração ao Frei que é considerado por muitos como santo, onde muitas pessoas falam de milagres que alcançaram após ter pedido o seu auxílio. Todo o movimento que aconteceu e que ainda acontece diante a estátua despertou em mim um interesse de pesquisar sobre essa fé e devoção que o povo da cidade possui.

Esta pesquisa possui grande relevância social, cultural e acadêmica, pois é uma pesquisa que traz em si grande importância não só para a história local, mais também para o meio social, e principalmente para o meio religioso, tendo isso em vista, o meu trabalho se torna de grande importância, pois a um grande interesse por parte de várias pessoas em conhecer mais sobre o que aconteceu entorno da estátua de Frei Damião na cidade de São José da Lagoa Tapada.

O presente trabalho servirá para analisar não só a fé e devoção a Frei Damião na cidade de São José da Lagoa Tapada, tendo um enfoque no que mais é destacado pelos são-joseenses, que é os relatos dos milagres advindos do Frei através da imagem, como também servirá para analisar ideia sobre o fenômeno das chamadas “peregrinações” religiosas em tempos atuais.

Busco identificar quais os principais motivos que desencadeou a fé e a devoção do povo nordestino ao Frade Damião e em especial a devoção dos moradores de São José da Lagoa Tapada; apresentar os rituais religiosos de ontem e de hoje que aconteceram diante da estátua de Frei Damião; pensar a aquisição do título de cidade dos milagres de Frei Damião atribuído a cidade de São José da Lagoa Tapada.

1.3 Tempo presente: a nova história como fonte de construção de um passado

Como pretendo desenvolver um estudo sobre a fé e a devoção em torno da estátua de Frei Damião na cidade de São José da Lagoa Tapada, buscarei formas que proporcione essa pesquisa. Uma das principais formas para a realização dessa pesquisa é por meio da história oral. Por meio de entrevistas que serão realizadas com pessoas que frequentaram as romarias, e com pessoas que moravam próximo a estátua nos anos que ocorreram as romarias e que presenciaram o escorrimento da água na estátua, pessoas estas que relatam com frequência este ocorrido na cidade.

Dessa forma, minha pesquisa se concentra no campo metodológico da história oral, que busca, por meio da memória da sociedade, principalmente de pessoas com uma idade mais avançada, construir essa pesquisa que desperta tanto interesse. A história oral como método de pesquisa para Alberti 1989 é

um método de pesquisa (histórica, antropológica, sociológica,...) que privilegia a realização de entrevistas com pessoas que participaram de, ou testemunharam acontecimentos, conjunturas, visões de mundo, como forma de se aproximar do objeto de estudo. Trata-se de estudar acontecimentos históricos, instituições, grupos sociais, categorias profissionais, movimentos, etc. (ALBERTI, 1989: 52).

É através da história oral que é possível se construir como se deu às práticas religiosas em torno da estátua do Frei, e como pode ser construída a fé e devoção que se faz presente na sociedade.

Serão entrevistados 4 pessoas constituídos de homens e mulheres, moradores da cidade de São José da Lagoa Tapada-PB.

Como já mencionado, busco desenvolver esse trabalho mediante a história oral, haja vista que, a oralidade pode ser coletada por meio de gravações de experiências vividas do meio, e possuir uma maior eficácia de acesso para se relatar a memória de uma sociedade, como é muito bem colocado por Thompson (1992, p. 29), "se as fontes orais podem de fato transmitir informações 'fidedignas', tratá-las simplesmente como um documento a mais é ignorar o valor extraordinário que possuem como testemunho subjetivo, falado".

A fonte oral possibilita que o trabalho seja analisado de forma crítica para que se tenha algo sólido, buscando problematizar com o intuito de se chegar ao mais profundo e mais importância da pesquisa, onde poderá ser analisado sua influência que o meio social possui até os dias atuais com base nas observações e informações feitas obtidas através das entrevistas.

A fonte oral pode não ser um dado preciso, mas possui dados que, às vezes, um documento escrito não possui. Ela se impõe como primordial para compreensão e estudo do tempo presente, pois só através dela podemos conhecer os sonhos, anseios, crenças e lembranças do passado de pessoas anônimas, simples, sem nenhum status político ou econômico, mas que viveram os acontecimentos de sua época. (MATOS E SENNA, 2011. p, 7)

As entrevistas foram feitas a partir de um roteiro semiestruturado no qual deram aos entrevistados os estímulos para as respostas em forma de relatos de suas experiências com a temática.

Essa documentação será analisada sob uma perspectiva da nova história cultural e social e a partir dos referenciais teóricos, sendo analisados do ponto vista qualitativo. A nova história é o campo que possibilita o estudo dos mais novos acontecidos, voltando-se ao estudo da cultura de um povo. Para José D'Assunção Barros a nova História cultural tem a finalidade de

Trata-se de perceber, neste caso, a capacidade dos indivíduos inseridos na sociedade em transitarem em registros culturais diversificados (por exemplo, a utilização de dois tipos de registro de fala em ocasiões diferenciadas: um registro mais erudito, e outro mais vulgarizado ou popularizado, conforme o momento). Neste sentido, os diversos atores sociais não estariam presos a uma única prática, mas poderiam lançar mão de um certo repertório de possibilidades de acordo com a ocasião ou circular entre tessituras culturais diferenciadas. (BARROS, 2011. p, 57)

Sendo assim, o campo da nova história cultural, proporciona uma pesquisa relacionada ao campo social, onde pessoas através da sua memória podem relatar o que aconteceu, como aconteceu e até mesmo destacando a sua opinião sobre uma determinada época, e assim contribuir para a construção de uma pesquisa historiográfica.

CAPÍTULO 2 – TEMPO E ESPAÇO DE DEVOÇÃO ENTRE OS ANOS 1975 A 1985 EM SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA-PB

O presente capítulo busca contextualizar as décadas de 40, 50 e 60 a nível nacional e regional, décadas essas de fundamental importância para o desenvolvimento desse trabalho, pois foram nesse tempo que se formou o cenário das missões realizadas pelo Frade Damião de Bozzano.

Neste capítulo, se faz necessário uma breve apresentação sobre Frei Damião, dando destaque ao seu contexto histórico e a sua influência social, que como sabemos, nós nordestinos e paraibanos, se fez presente até os dias de hoje em nossa sociedade. Sendo conhecido como o Frei que fica conhecido como um intercessor divino.

Também se faz presente neste capítulo uma apresentação de forma breve sobre a história da formação da cidade de São José da Lagoa Tapada, sendo possível perceber a busca pelo catolicismo, a veneração e a devoção aos santos da Igreja católica, nos seus primeiros habitantes, habitantes esses que impuseram até mesmo ao líder religioso que o padroeiro deveria ser São José, por ser uma terra considerada abençoada pelo santo para o cultivo de diversas produções agrícolas.

Discutiremos, pois as devoções em nosso meio, como elas se dão e como elas agem dentro da sociedade em si, dando destaque ao cenário da cidade de São José da Lagoa Tapada, já que possui uma grande diversidade de devoções considerados santos católicos e em especial a Frei Damião de Bozzano, que fez muitas missões na cidade.

2.1 Espaço e missão: Frei Damião em meio às revoluções brasileiras

É na década de 40 se iniciava com um momento muito marcante para a sociedade, não só do Brasil, pois é nesta década que temos o término da Segunda Guerra Mundial, logo em seguida o mundo se dividiu em dois lados, tendo em vista o início da Guerra Fria entre os Estados Unidos e a União Soviética.

O Brasil se via em um governo considerado opressor, tendo Getúlio Vargas como presidente, mantendo-se no poder por meio de negociações, mas também da força, especialmente, quando fecha os partidos e dissolve o Congresso e a Assembleia Legislativa, e assim instituído o Estado Novo, onde pessoas eram proibidas de qualquer tipo de manifestação contra o governo em vigência, criando-se um departamento de imprensa e propaganda para ser responsável pela censura prévia de qualquer tipo de publicação. Vargas é deposto no ano de

1945, fazendo assim com o que o novo presidente pudesse reabrir os partidos e assim acontecer eleições.

Com o fim da guerra, as exportações tiveram uma grande alta, pois com a redução dos impostos o comércio ficava favorável, fazendo assim com o que a economia fosse alavancada, porém a cultura era oprimida, tendo em vista que o governo permanecia com um olhar opressor sob qualquer tipo de manifestação artística que pudesse afetar o partido em poder. Chegando aos anos 50 com uma grande revolução arquitetônica.

O governo Juscelino Kubistchek se apresenta com um forte caráter democrático, mas ao mesmo tempo essa democracia foi marcada por ações e benefícios voltados para com a elite, fazendo com que continue reverberando o caráter e as tradições oligárquicas e Militaristas, tendo seu poder garantido e sustentado para com estes, herança está que perpassou e perpassa em todos os governos.

Seus anos de governo foram caracterizados por um crescimento econômico, por uma prosperidade econômica e pela chegada de novas tecnologias, gerando assim um sentimento de otimismo e euforia nos brasileiros. Sua política econômica foi chamada de Nacional desenvolvimentista, um modelo de desenvolvimento que recorria ao capital Internacional e ao capital estrangeiro, fazendo uso desse capital como bases de investimentos, possibilitando a modernização, o desenvolvimento econômico, a infraestrutura urbana, formando assim, um modelo de desenvolvimento associado ao endividamento externo. Esse capital estrangeiro entrava no país de duas maneiras, de forma direta (por meio de empréstimos) e de maneira indireta (instalação de grandes empresas estrangeiras no país, como montadoras de automóveis), mas esse entusiasmo e abertura econômica não se deu de forma uniforme para todas as regiões do Brasil.

A cultura durante o governo JK, pode ser vista como uma forma de modernização e luta, tendo em vista a busca constantes de artistas e intelectuais que visavam uma revolução próspera, que libertasse o povo brasileiro das amarras de um governo opressor, embora não sendo conquistado esse direito durante o governo em vigência.

A ideia de liberdade nasce junto com um apanhado de ideais, que buscavam sanar os impasses do atual governo. Pessoas se dirigiam até as ruas como uma forma de reivindicação, porém a repressão era algo intensificado, fazendo com o que muitas pessoas deixassem de se expressar abertamente e de lutar pelos ideais como deviam.

Tivemos nos anos 60, uma década de grandes transformações, principalmente no campo político, pois no ano de 1964 foi instituído a ditadura militar no Brasil, regime este opressor a qualquer tipo de manifestação contra o governo em vigência.

O golpe de 1964 assinalou uma modificação decisiva na função política dos militares no Brasil. A ação final contra a “democracia populista” (1946-1964) ou, como preferem os conservadores, a “Revolução”, trouxe duas novidades. Não se tratava mais de uma operação intermitente das Forças Armadas com um objetivo preciso, quase sempre o de combater a “desordem” (a política de massas) ou o “comunismo” (a política social) ou a “corrupção” (i. e., a política propriamente dita), mas de uma intervenção permanente. A garantia política que as Forças Armadas emprestaram aos governos civis, notadamente no pós-1930, convertia-se agora num governo militar. Há, de fato, uma mudança de regime político. Da mesma forma, não mais se tratava de um pronunciamento, em que um chefe militar de prestígio ou um grupo de oficiais se recusava a obedecer ao governo, mas de um movimento institucional das Forças Armadas (O'DONNELL, 1975; CARDOSO, 1982).

A economia dessa década foi caracterizada pelo processo de industrialização, com grandes investimentos para a infraestrutura, fazendo assim com o que acontecesse uma ligação da cidade de Brasília com as outras cidades que possuíam as mais variadas produções, fazendo assim com o que o governo chegasse a todo o Brasil, mas no plano social acirrou-se as desigualdades regionais, as lutas da sociedade que buscavam melhorias para o coletivo dos brasileiros nas chamadas reformas de base foram sufocados pelo autoritarismo e violência do sistema.

Voltando o nosso olhar para a região Nordeste do país, podemos perceber um cenário totalmente diferente da região sul, que era uma região mais desenvolvida. E distante dos estados do Sul do país que possuíam um maior desenvolvimento e uma maior agitação, a região Nordeste do Brasil, se desenvolvia através da produção agrícola, baseados na cana-de-açúcar e seus derivados, como também a produção do algodão a passos lentos, não recebendo os mesmos incentivos financeiros, tendo em vista que essa região era vista apenas como uma local de exploração natural.

Então se faz necessário uma breve apresentação do percurso de colonização da região Nordeste e do estado da Paraíba para assim adentrarmos as décadas de maior destaque que são as décadas de 40, 50 e 60.

Os autores José Octavio de Arruda Mello (1995) e Horácio de Almeida (1978) vem a apresentar, os conflitos e invasões que ocorreram durante a ocupação e colonização da Paraíba, onde este ocorridos veio a influenciar no meio social e econômico da capitania que ocupava o litoral. Almeida (1978, p. 19) vem a destacar que:

[...] rendição dos holandeses ocorreu em 1654. Os primeiros anos, a partir daí, foram consumidos na restauração dos engenhos e currais de gado, a passo lento dado a escassez de recursos materiais e humanos. Até então a Paraíba era cultivada tão somente na faixa estreita do litoral. As terras que se prolongava para o interior continuavam desconhecidas.

O sertão não tinha sido explorado até a metade do século XVII, a necessidade de se adentrar no interior do estado que é denominado de alto sertão, foi fruto dessa desestabilidade social e econômica. Segundo Almeida (1978, p. 19) “Ao contrário do que se deu no Litoral, a penetração para o interior da Paraíba correu pacífica, sem luta com os naturais da terra. A luta veio depois pelos brancos, que não modificaram os métodos de colonização”. O autor busca deixar claro, o que dificultou a colonização do interior foram os próprios colonizadores “os branco”, pelo fato das terras já serem ocupadas por índios denominados de cariris.

O grande historiador Wilson Nóbrega Seixas, autor do livro *O velho Arraial de Piranhas*, vem a destacar uma pequena passagem da busca pela penetração no interior da Paraíba realizada pelos colonizadores. “A princípio, as entradas do sertão quase se limitavam ao tráfego dos rios a remo. Quando feitas por terra, o que naturalmente se tornava penoso tinha, quase sempre, como causas principais a caça de índios e exploração de minérios.” (2004, p. 130).

Até o ano de 1684, a ocupação do interior era ignorada pelas lideranças colonizadoras, mas deixando de ser ignorada quando Antônio de Oliveira Ledo deu início a adentrar no sertão paraibano.

Em 1682, o capitão-mor da Paraíba, Alexandre de Sousa e Azevedo, mandou fazer uma estrada pelos sertões, da qual participaria Antônio de Oliveira Ledo, que se fez acompanhar de um filho e mais gente de sua casa, além de haver fornecido, de sua fazenda, algumas rezes para sustento da infantaria, sem nada cobrar por isso. Essa expedição andou 150 léguas, vasculhando o interior da Capitania. (Almeida, 1978, p. 28).

Com esta coragem de enfrentar tamanha expedição, Antônio de Oliveira Ledo chega a ganhar o título de Capitão-mor, pois o incentivo foi a doação de terras para a criação de gado. Segundo a autora Emília Moreira (1996, p.32), o desenvolvimento do litoral veio a influenciar diretamente a exploração do sertão, conseqüentemente favorecendo a criação de vilas e a emancipação desses espaços urbanos. A produção de cana-de-açúcar no litoral teve uma grande evolução em suas atividades, e dando assim impulso para que ocorresse o povoamento do Sertão e Agreste, pois a cana exigia uma separação da pecuária em suas atividades.

Pode-se perceber que havia uma divisão do local da produção de cana-de-açúcar e da pecuária, pois as atividades canavieiras eram realizadas só no litoral e as atividades pecuária seriam realizadas somente na região do sertão.

Segundo Almeida (1978, p. 138)

Havia por aquela época, 1835, onze vilas na Paraíba e uma cidade, a da capital, única até então existente. As vilas eram as seguintes: Alhandra, Pilar, Monte Mor da Preguiça, Conde ou Jacoco, Sousa, Pombal, Campina Grande, São João do Cariri, Brejo de Areia, Piancó e Bananeiras.

É a partir dessas vilas que vão surgindo as inúmeras cidades atuais que compõem o estado da Paraíba, que influenciaram diretamente na economia e no desenvolvimento da região e do país.

Com a chegada do Estado Novo ao estado da Paraíba na década de 40, o estado entra em uma grande crise economia, passando por uma reorganização para alinhamento de poderes que pudessem salvar o estado, sendo que no ano de 1942 o estado é assolado por uma grande seca, que faz com o que muitas pessoas deixem o estado e saiam a procura de regiões que favorecessem as suas estadias.

Nas décadas em questão, continua a articulação dos locais na qual chefes de fazendas, fazendas essas de grandes produções, apoiavam determinados líderes que representariam a Paraíba a nível nacional, em troca de apoios econômicos, que com fortalecimento dos partidos políticos isso acaba sendo possível, muito embora a crise não foi fácil de ser revertida, o principal meio da economia da época era a cana-de-açúcar, e muitos engenhos acabaram sendo praticamente abandonados pelos seus donos pela falta de mão-de-obra e pela falta de investimentos no setor.

Todavia, a década de 50 fica marcada por uma maior intensificação da educação no estado da Paraíba, fazendo com o que muitas pessoas tivessem acesso à educação, já que até então muitas pessoas não tinham acesso livre a educação, ou seja, a educação era privada, não era ofertada para toda a sociedade, fazendo com o que apenas determinadas pessoas tivessem acesso à educação.

Ainda é possível dar destaque que nessa década se inicia as lutas dos sindicatos dos trabalhadores, criando-se grupos que reivindicavam direitos pertinentes as suas funções, pois muitos trabalhadores viviam ainda em fazendas em condições análogas à escravidão e em fábricas que obrigavam os seus trabalhadores a trabalhar muitas horas sem descanso. Lutavam por melhores condições de trabalho, porém não eram vistos como pessoas que buscavam seus direitos.

Ainda seguindo os movimentos sindicais, a década de 60 trouxe em si muitas revoluções sociais e políticas que resplandeciam influência nos mais variados setores como, por exemplo, na educação, classe de trabalhadores urbanos, partidos considerados de esquerda juntamente

com os camponeses. Dando início ao movimento que ficou conhecido como Ligas Camponesas, que foi um movimento revolucionário no Estado da Paraíba.

2.2 Frei Damião: Nascido e formado para combater a pecaminosidade na região Nordeste do Brasil

Nesse cenário que vamos encontrar as ações do Frei Damião, o que se faz necessário uma breve apresentação sobre Frei Damião, de onde vem, como veio, e porque veio, como também uma rápida apresentação de sua vida antes da sua permanência no Brasil.

Nascido na Itália, de forma mais precisa no vilarejo Bozzano, nome esse que viria a compor o seu nome com o passar dos anos, seu nome de batismo é Pio Gianotti, nascido no dia 5 de novembro de 1898, vilarejo esse que ficava aproximadamente 450 quilômetros da cidade de Roma. Filho de família humilde, porém edificada na fé.

Aos 16 anos de idade, o futuro frei descobria a sua possível vocação, passou a fazer parte da ordem dos Capuchinhos no convento Vila Basílica em Roma no ano de 1914, mas no ano de 1919 foi convocado para servi ao exército italiano, fazendo com o que se afastasse da ordem por quase um ano, pois a guerra já estava no fim e assim ele pode voltar para o convento dos Capuchinhos e se ordenando no ano de 1925.

O então frade Pio Gianotti, é enviado em missão ao Brasil mais precisamente no ano de 1931, sendo direcionado ao convento dos Capuchinhos na cidade de Recife-PE. Depois de instalado, o Frei ganha o nome de Damião, e o nome de Bozzano pelo seu local de nascimento para assim complementar e formar o nome de Frei Damião de Bozzano. Ligou-se a casos sociais e ao desenvolvimento de missões constantes principalmente no interior do Nordeste brasileiro, fazendo com o que ganhasse uma grande admiração pela sociedade, admiração essa que pode ser notada até os dias de hoje em nossa sociedade.

Frei Damião chegou em 1931 ao Nordeste, mais precisamente em Gravatá/PE, encontrou um clima de seca e fome. A revolução de 30 pouco havia passado, mas persistiria ainda o dedo forte do coronelismo, tal qual a filosofia popular bem dizia: “vão se os anéis ficam os dedos”. No seu primeiro caminhar por estas bandas soube da existência de dois grandes líderes vivos, um religioso com o nome de Cícero Romão Baptista (1844-1934) e Virgulino Ferreira da Silva (Lampião 1898-1938). Os dois citados líderes nordestinos morreram, enquanto Frei Damião continuou seu trabalho de missionário religioso Católico pelo sertão e seu nome, seus feitos, seus castigos, seus milagres, seus causos, sua vida sem fim foi e é um vasto tema de inspiração para centenas de poetas que utilizaram, utilizam e com certeza utilizarão em seus pequenos, mas importantes livros, conhecidos como literatura de cordel. (COSTA, 1998)

Frei Damião nunca chegou a assumir uma paróquia ou pastoral, sempre teve em seus planos como também nos planos da ordem dos Capuchinhos de ser missionário, pois se havia a grande necessidade de uma intervenção religiosa, sendo de maior interesse dele em intensificar as missões pelo Nordeste brasileiro.

Essa atuação de religiosos estrangeiros no Brasil nas primeiras décadas do século XX faz parte do processo de romanização da Igreja católica. Esses religiosos passam a ser poderosas armas no combate às dificuldades doutrinárias ocupando espaços em regiões cuja ausência de párocos era sentida. A formação desses religiosos estrangeiros preenchia as necessidades de um clero capacitado para adoção e reforço dos valores religiosos e morais da Igreja em processo de restauração e correção. (SOUSA, 2010, p. 177)

O sacerdote desde a sua chegada que se dedicou às missões, ganhando uma maior proporção nas primeiras décadas do século XX, sendo que na década de 60 podemos perceber uma maior quantidade de missões, missões essas que fazem com o que o frei seja conhecido e venerado pelo povo nordestino.

Durante essa época, a sociedade vivia em um período que foi marcado pelas lutas sociais no estado da Paraíba, sendo a Liga Camponesa a de maior destaque. Para Juliana Ferreira Alves (2017, p. 7).

O surgimento da Liga Camponesa de Sapé possibilitou que as ações que aconteciam de forma individual e oculta; pudessem através da organização de outros companheiros que estavam na mesma situação, tomar o corpo de coletividade. E assim, mobilizado conseguisse combater os excessos praticados pelos proprietários de terras.

É em meio a esse período que ficou conhecido como um período de revoltas que o Frade Damião de Bozzano adentra ainda mais o estado da Paraíba, ficando ainda mais conhecido, chegando a ficar em uma determinada diocese do sertão paraibano por 75 dias em missão.

Então é notório que a intensificação das missões durante esse período possivelmente teria a intenção de fazer com o que as pessoas tivessem um contato maior com a religião católica, sendo que essa religião era a predominante no Brasil, e as missões poderiam fazer com o que esses movimentos fossem estagnados em sua prática.

E era nesse ambiente de incertezas e de conflitos diversos que a população paraibana se sentia abraçados pela fé, fazendo assim com que multidões se formassem nos pequenos centros urbanos para assistir aos seus sermões. Onde em cada cidade que Frei Damião passava, mais devotos ele conseguia conquistar pela fé em Deus, fazendo com o que muitos pudessem rever suas práticas como cristão.

Frei Damião é transformado pela cultura nordestina no sucessor do Pe. Cícero, conhecido pelos devotos e peregrinos como “Meu Padim Ciço Romão”. Onde quer que ele se encontrasse, havia um clima de festa e devoção. Quando ele saía em procissão, a multidão gritava: “Valhei-me, Frei Damião! Valhei-me, meu Padim Ciço!” Esta manifestação devocional do povo do sertão nordestino vai cristalizar-se em Frei Damião de Bozzano. O significado da menção ao Padre Cícero era literal, numa gigantesca concentração popular ocorrida numa das suas missões em 1975, embora quase todos daquele lugar, como em todos os Estados do Nordeste, tinham a certeza de estarem diante próprio santo (Pe. Cícero) que cativou os nordestinos com suas pregações e seus milagres. (CRUZ, 2010)

As suas missões ganham uma grande proporção, fazendo com o que as pessoas gente do campo e da cidade marcassem em seus calendários as futuras visitas que Frei Damião ia realizar podiam ser elas em sua cidade ou cidades próximas, mas a intenção era buscar ouvir os seus ensinamentos, pois para os fiéis era um momento indispensável, momento de um importante contado com um intercessor de Deus. Silvana Vieira (2010, p. 171) destaque que:

As missões de Frei Damião de Bozzano repercutiam como eventos sociais fundamentais na vida do homem nordestino e particularmente paraibano, sobretudo, porque se instituía a partir da utilização de recursos de linguagem usuais no cotidiano das pessoas. A sua popularidade é ainda hoje marcante, como atestam a literatura de cordel, as letras de músicas, as revistas, os santuários e estatuas com sua imagem.⁵⁷ Registros de suas missões em CDs e DVDs circulam no comércio informal, pelas mãos dos vendedores ambulantes em terminais de passageiros e locais de peregrinação religiosa.

É perceptível que o Frei não se torna apenas um missionário, ele acaba se tornando uma figura religiosa de uma grande influência pública, sendo que a maioria da população nordestina buscava deixar gravado de alguma forma a sua presença. Nesta época, as pessoas viviam em sua maioria na zona rural, e o acesso as determinadas práticas religiosas acabava ficando um pouco mais difícil para essas pessoas, mais quando se escutava que o Frade Damião de Bozzano estava preste a visitar a cidade, as pessoas se organizavam em caravanas para ir até a cidade que ele ia estar.

A popularidade de frei Damião adquirida em sua vida de missionário em terras nordestinas é, ainda hoje, geradora de múltiplas narrativas dentre as quais as que relatam sobre sua capacidade de instituir milagres, sobre sua competência como conselheiro e sobre seus poderes sobrenaturais. (SOUSA, 2010. p. 183)

A igreja católica tinha o seu quadro de sacerdotes reduzidos o que era de difícil acesso as pessoas até as décadas de 70 e 80, mas as pessoas carregavam em si os dogmas da religião, claro que na região nordeste o protestantismo não estava tão presente ainda, e isso fazia com o

que as pessoas se centralizassem em uma única religião, a católica. Sendo que havia um grande número de pessoas que não seguiam os dogmas da Igreja católica, fazendo com o que as missões fossem uma estratégia para fortalecer a religião.

Frei Damião chega ao Brasil e dá continuidade ao que já vinha sendo trabalhado pela ordem dos Capuchinhos no Nordeste brasileiro, porém se destaca e ganha reconhecimento pela sua forma de como lida com o povo.

Copiosos frutos espirituais obtidos nessa missão demonstram como a presença do frei Damião, em uma localidade, transformava as missões em um evento missionário de sucesso para a frutificação e consolação da Igreja Missionária da Paraíba que via sua meta pastoral sendo, exemplarmente, intensificada em todas as regiões do Estado. (SOUSA, 2010, p. 180)

Curiosamente é um frei que vivia em um meio social regado a política, pois devido ter uma grande influência no meio social por onde passava, políticos se aproximavam para tentar fazer com o que fossem vistos pelas pessoas como uma pessoa de bem, que preserva pela religião e pela família brasileira.

Não diferente de outras cidades, a cidade São José da Lagoa Tapada, localizada no alto sertão paraibano recebeu algumas visitas/missões de Frei Damião, visitas essas organizadas pela Diocese de Cajazeiras-PB, que até os dias de hoje possuem grande repercussão no meio social da cidade. As missões sempre aconteciam com um intervalo de anos de uma para outra, fazendo com o que as pessoas ficassem ansiosas pelas visitas.

Povo de uma grande devoção, a cidade ficava em festa quando tinham a notícia de que Frei Damião ia estar na cidade. Até os dias de hoje é possível observar as práticas religiosas que acontecem no entorno da estátua do Frei, pois em sua homenagem a população reivindicou a entronizada de uma estátua em praça pública, para ali ser um de graça, fé, devoção e oração. A cidade chega a ficar conhecida como São José dos Milagres pela sua perseverança em buscar a Deus.

2.3 São José da Lagoa Tapada: uma cidade edificada na fé e devoção

É de conhecimento de todos que a região Nordeste foi uma das primeiras regiões que passou pelo processo de colonização, com o intuito de se expandir não só a colonização, mas também a produção de cana-de-açúcar no estado de Pernambuco e Paraíba. Através da busca pela produção e o enriquecimento começou a se formar pequenas vilas ou até mesmo fazendas

que, mais tarde resultaria em cidades, pois na medida em que determinadas regiões fossem sendo ocupadas aqueles povos buscavam o desenvolvimento agrário.

São José da Lagoa Tapada, nasceu a partir da doação de uma sesmaria, no início da década de 40, sesmaria está que compreendia as cidades as cidades hoje de Pombal e Sousa, logo depois as terras foram sendo divididas e as terras da então São José da Lagoa Tapada ficaram sob o domínio da cidade de Sousa, ainda pertencendo a cidade de Sousa as terras foram doadas pelo imperador a José Gomes de Sá que se instala na região juntamente com suas fazendas.

As fazendas Riacho e Lagoa Tapada formam destaques por muitos anos na região de Sousa, logo foram se formando vilas das casas feitas pelos trabalhadores dessas fazendas, então se viu a necessidade de uma catequização mais presente, tendo em vista que apenas passavam padres e freis missionários, portanto, buscou-se logo a construção de uma capela para terem direito a presença de um padre para catequizar aquele povo.

Com a chegada do Padre Izidro Gomes de Sá nos idos dos anos 50, para conduzir a capela de São José, pode-se observar um maior crescimento populacional na localidade. Com esse crescimento populacional os senhores donos de fazendas dessas terras e com grande influência social e política, buscaram a emancipação política da então Oiticica, conquistando a emancipação no dia 28 de julho de 1959, logo depois, passou a ser denominada de Oiticicatuba, recebendo esse nome por possuir muitas oiticicas nas vilas que compunham a então cidade.

A sociedade são-joseense possuía uma grande família, denominada de família Sá, está de grande influência em todo o processo de posse das terras e, portanto, de influência na política local o que fez com que atuassem no processo de emancipação. A sociedade da época era composta na maioria por dois segmentos sociais bem distinto, um que possuía o domínio das terras e um outro que viviam no entorno ou moravam nas terras pertencentes aos fazendeiros para trabalhar nessas fazendas, ou seja, seria uma classe mais desfavorecida, muito embora eram eles que fizeram São José da Lagoa Tapada se erguer e se destacar pelas suas grandes produções de algodão, cana-de-açúcar, milho e feijão, tendo o seu algodão exportado para o sul, ou seja, a economia da época era totalmente agrária.

O lazer da região se dava através do Riacho Trapiá, riacho este usado para as diversões aos finais de semana das pessoas, e também utilizado para o cultivo da agricultura da região.

Os moradores dependiam totalmente dos fazendeiros, no entanto, foram surgindo outras fazendas e fazendo assim com o que as pessoas buscassem se estabilizar em outras fazendas, que por muitas vezes proporcionava uma maior autonomia aos seus moradores.

As práticas de devoções aos santos da Igreja Católica se intensificaram com a chegada do Padre Izidro Gomes de Sá, que ao chegar na cidade os moradores reivindicaram que o padroeiro da capela deveria ser São José, pois já havia ali muitos devotos. Padre Izidro intensificou ainda mais a prática aos santos, como a devoção a Nossa Senhora do Desterro, São Francisco, Nossa Senhora de Lourdes entre outros, sendo de maior destaque a devoção a São José.

O Nordeste brasileiro pode ser dividido em 4 sub-regiões, e uma delas é denominada com sertão onde se encontra a cidade de São José da Lagoa Tapada que fica localizada no alto sertão paraibano, conhecida como cidade hospitaleira, é considerada uma cidade de pequeno porte com cerca de aproximadamente 7.630 habitantes, no entanto possui uma vasta cultura popular que se destaca em toda a região.

São José da Lagoa Tapada é destacada em toda a diocese de Cajazeiras-PB pelo fervoroso catolicismo presente em sua sociedade, desde a sua fundação busca-se a prática das devoções aos mais diversos santos da Igreja Católica, as devoções que mais ganham destaque na cidade são as dos Santos São José, Nossa Senhora do Desterro e São Francisco.

É por meio das mais diversas práticas religiosas que podemos encontrar entre tantas devoções, a fé e a devoção presente até os dias de hoje a Frei Damião, sendo possível dar destaque a entronização de uma estátua em sua homenagem em uma praça da cidade, a qual se torna um local de milagres para a sociedade.

CAPÍTULO – 03 DA EDIFICAÇÃO DA FÉ E DEVOÇÃO AOS MILAGRES DA ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO

Este capítulo busca discutir de forma mais precisa o movimento de fé e devoção ao frei Damiano de Bozano, presente na sociedade são-joseense deste a década de 1960, como também discutir a busca por essa fé e devoção, como acontecia e por que acontecia, enfatizando o viés social existente na época em que se faz presente ali um frei que se torna espelho de divindade para as pessoas. Era assim que muitas pessoas enxergavam frei Damiano de Bozzano, uma pessoa ligada extremamente a Deus, e enviada por Deus para fazer com a pecaminosidade fosse combatida.

Ainda neste capítulo, busco apresentar como se deu a materialização dessa fé e devoção ao frei Damiano no processo de entronização da estátua situada em uma praça pública da cidade, praça essa que ganha o nome de praça Frei Damiano, dando destaque também ao fenômeno de devoção que aconteceu no entorno da estátua, fenômeno este marcante para a sociedade de São José da Lagoa Tapada até os dias de hoje.

3.1 A fé e a devoção do povo são-joseenses

A prática da devoção e da fé do povo de São José da Lagoa Tapada é algo que se destaca em toda a região, se trata de festas de santos que chamam a atenção de todas as cidades vizinhas, principalmente, em torno da devoção ao santo padroeiro São José, nestas verdadeiras festas são realizadas, todas com as celebrações de novenas, missas, procissões, como também os barracões que são usados para as festas sociais, nestes barracões acontecem o leilão de animais, comidas típicas e bandas musicais se apresentam. A devoção de que falamos, não se restringe apenas ao santo padroeiros. As pessoas de São José da Lagoa Tapada também se destacam pela veneração a Frei Damiano de Bozzano, frei este que realizou diversas visitas a cidade de São José da Lagoa Tapada, como fruto dessa devoção muitos devotos afirmam que frei Damiano é um santo, e acham injusta a demora em declará-lo oficialmente como um santo da Igreja católica.

Segundo Riolando Azzi (1994, p 304), “a devoção ao Santo constitui para o fiel uma garantia do auxílio celeste para suas necessidades. A lealdade ao Santo manifesta-se, sobretudo no exato cumprimento das promessas feitas”. Vale ressaltar que a devoção pertencente à religião católica que se destaca nessa abordagem expressando-se, em uma “religião popular” ou “catolicismo popular” como é mais conhecida.

A devoção é algo que surge com a fé, pois quando se é devoto de um santo, por exemplo, o indivíduo vai possuir confiança nele, fazendo assim, com que se crie uma ligação, uma fé constante que poderá suplicá-lo quando necessita. Isso foi o que aconteceu com Frei Damião, pois as pessoas buscavam confiança nele e acabavam obtendo mais confiança pelo fato de terem as suas graças atendidas através de suas preces ao Frei, fazendo assim, com que houvesse uma intensificação de desejos para que o mesmo fosse considerado um santo, segundo Oliveira a fé seria:

[...] capaz de justificar imediatamente grandes viagens em busca de algo que transcende o cotidiano. [...] Com fé pode-se ir muito além das montanhas, planícies e desertos. A fé nos conduz à busca do tempo-espaço ilimitado, daí a identificação desse ilimitado dentro dos limites especiais (aparentes) de uma imagem santa, de um templo, de um santuário. (OLIVEIRA, 2004, p. 14)

Assim, o catolicismo popular é algo que move pessoas, fazendo com que elas criem suas formas de ligação ao divino, aos seus santos protetores. A busca incessante por se aproximar de Deus faz com que as pessoas busquem aproximações com seus intercessores, ou seja, os santos que estariam ligados a Deus.

A intensificação da religião no contexto da colonização da América e no caso da América portuguesa, fez com o que cada vez mais se criasse uma fé sustentada nos pilares dos sacramentos e leis da Igreja da Católica, que eram impostas a sociedade e que tinham como principal finalidade fazer com o que muitas pessoas saíssem do pecado. Nos anos setenta do século XX no Brasil, uma forma de fazer com o que as pessoas continuassem seguindo os dogmas da Igreja, foi a realização de missões por várias regiões do país, missões estas que trouxeram grandes repercussões para a sociedade até os dias atuais.

As missões realizadas possuíam o intuito de combater a pecaminosidade presente nas regiões que não tinham uma intensificação maior da Igreja Católica, caso predominantemente na região Nordeste do Brasil, por ser mais distante de maiores centros sociais. Segundo João Everton da Cruz (2010)

A reação contra a libertinagem da modernidade encontrou no missionário um apoio intransigente e corajoso. Em uma época de fraquezas diante das exigências da vida cristã, essa voz com sotaque de italiano levanta pelos sertões adentro. Pregava os ensinamentos de Jesus Cristo e convidava os fiéis para a observância da disciplina através dos seus sábios e bons conselhos. Vejamos, portanto, alguns dos seus ensinamentos que foram transmitidos ao povo nordestino. O frade em sintonia com a tradição popular, aconselhava: “Quem pecou, não peque mais; quem roubou, não roube mais. As pessoas que furtam vão para as profundezas do inferno...” “O matrimônio só é quebrado por morte ou do esposo ou da esposa. Quem deixa o casamento religioso para se casar com outro no civil está no inferno de cabeça para

baixo”. Acreditamos que aí se deve procurar a raiz do fenômeno de Frei Damião. As pessoas necessitavam desta orientação sobre as formas do bom comportamento humano. Por isso a importância do conselheiro na cultura popular nordestina.

Fica evidente a alegação de que com a chegada da modernidade os nordestinos estavam em dispersão dos dogmas da Igreja Católica, fazendo com essa agisse como o fez com a intervenção missionária de frei Damião adentra os sertões para realizar essas missões. O objetivo de suas missões do Frade Italiano seria conscientizar, com rigidez os cristãos, direcionando-os para uma vida mais próxima de Deus.

Como combatente dos pecados o frei se apresentava ao povo que o acompanhava nas missões realizadas como homem capaz de realizar milagres, o mesmo dizia que nunca teria realizado nenhum milagre, mas atribuía a existência de milagres, pois os milagres tinham a ver com o poder que Deus exercia sobre o mundo.

Mário Souto Maior cita as próprias palavras do Frei Damião sobre essa questão:

É o povo que inventa os milagres. Isso é próprio do sentimento religioso popular. Os sertanejos acham que os milagres acontecem como resultado das orações que fazemos em conjunto. Não é bem assim. O milagre só chega para quem tem fé. Não há milagres para quem não acredita em Deus (MAIOR, 1998, p.36).

Assim se apresentava que a fé em Deus era é o principal meio para se fazer com o que o milagre acontecesse, certo de que era através do Frei que propagava em suas pregações a perseverança na fé, isso dava impulso para as pessoas se tomarem ainda mais devotas ao catolicismo.

Perceber-se que a fé que o povo possui em Frei Damião é anunciada como a condição para que alcancem graças ou milagres. Com seu “as pessoas viam ‘um homem de Deus’, ‘um padre diferente’ e começam a proliferar os relatos de milagres divulgados pelo povo” (AGUIAR, 1998, p.460). Ou seja, Frei Damião seria o intermediador a Deus, as pessoas faziam seus pedidos e clamavam a ele as suas graças, e quando essas pessoas tinham os seus desejos e pedidos atendidos, a sua fé e admiração eram revigoradas mais ainda, pois é um meio pelo qual se recebe a certeza que há uma força superior sobre nós.

Sempre houve uma busca constante pela salvação, assim na época em que Frei Damião atuava, essa busca fazia-se presente em suas pregações. A crença que o povo tinha, e tem até hoje em Frei Damiao era muito intensa, gerando, assim, um movimento de seguidores de cidade em cidade para escutar as suas pregações. Como vem a destacar Aguiar (1998, p.460), “Entre o missionário e o povo se estabeleceu uma relação que, ultrapassando a esfera puramente eclesial/institucional, na crença não objetivada, chegava à esfera da sacralidade, como se o

frade fosse uma manifestação do divino em meio ao povo.” Ou seja, o povo já o considerava como uma pessoa santa enviada por Deus a terra para pôr em prática os mandamentos da Igreja Católica.

A crença é algo que se manifesta na constância, claro que que a crença é um elemento principal para se seguir não só a uma religião, como também para se ter conexão com o divino e, assim, alcançar o desejado que é súplica a uma divindade.

Notadamente, Frei Damião se torna uma figura pública, que arrancava admiração e veneração por grande parte da sociedade, especialmente nordestina, pois buscavam nele refúgio e consolo para seus problemas através de orações. Onde a busca pelo refúgio continua mesmo após a sua morte, e assim passa a ser considerado santo aqui na terra e que teria realizado e continua realizando grandes milagres

3.2 Frei Damião como espelho divino para a sociedade católica

O Frei, que ficou conhecido como Frei Damião de Bozzano, foi enviado ao Nordeste com o intuito de evangelizar no combate a imoralidade e os vícios existentes na região. Sendo lembrado pelo povo até os dias de hoje como uma pessoa santa que estaria ligado diretamente a Deus, sendo possível até mesmo realizar milagres, e para muitos seria um intercessor da divindade aqui na terra.

A visita do Frei Damiao as pequenas cidades e povoados do interior nordestino era constante, essa necessidade de se propagar o Catolicismo fazia com o que o Frei visitasse as cidades nordestinas frequentemente. A necessidade de visita estava diretamente ligada a ação da igreja católica no combate aos pecados do seu povo.

Segundo (KUNG, 2002, p. 203) discutido por Moura e Silva

Com o acompanhamento das mudanças no cenário político e econômico, parte das ações dos representantes da Igreja Católica na Itália perdeu a credibilidade. Nesse sentido, em 1870 o Concílio Vaticano I (1869-1870) tornou-se uma alternativa para o soerguimento do catolicismo, com a construção de alternativas para os trabalhos eclesiais das diferentes organizações. Uma das representações construídas sobre o período era que os católicos pareciam estacionados em um meio confessional, sem compreender a burocracia e a centralização estruturada pela Igreja. A questão proporcionou a formação de um clero disciplinado, mas distante dos debates modernos, com a organização de um sistema fechado, mas com a pretensão de ter o monopólio das interpretações sobre o mundo.

Assim, o Frade italiano que viveu grande parte da sua vida no Brasil, com sede na cidade de Recife-PE, dedicava a sua vida religiosa em função de uma pregação que pudesse levar as

peças aos desígnios de Deus, pregações estas voltadas a reflexão, condenação e amaldiçoamento.

Durante pouco mais de seis décadas o nome de Frei Damião de Bozzano foi a principal referência de missionário capuchinho no nordeste brasileiro. Percorreu quase toda a região nordestina e tornou-se conhecido nacionalmente por pregações doutrinárias, especialmente após a década de 1960. Inicialmente, Frei Damião cumpria o cronograma das missões como companheiro de outros frades ou sozinho. (SILVA, 2009. p 52)

Depois de três meses de sua estadia no Brasil, Frei Damião dar início as missões, se torna um frei missionário pelo fato de ser considerado um dos mais preparados bem preparados para lidar com a situação que a Igreja vivenciava, pois segundo Cruz (2010) “Frei Damião é pela sua biografia e formação um Sacerdote que “bebeu na fonte” do catolicismo rigoroso quanto à sua ortodoxia teológica e moral. Foi profundamente marcado pelo clima da educação religiosa anti-modernista do papa Pio IX.”, ou seja, segundo a Igreja católica, na região nordeste, principalmente, tinha essa grande necessidade de uma pessoa que realmente pregasse rigorosamente com base os dogmas da Igreja para assim fazer com o que o povo da época buscasse realmente seguir os preceitos religiosos impostos

A cidade de São José da Lagoa Tapada recebeu algumas visitas do Frade Damião de Bozzano, visitas essa que aconteceram durante as décadas de 60 e 70, despertando em muitas pessoas sentimentos de alegria que podem ser observados até os dias de hoje. O público vinha de diversas cidades vizinhas, verdadeiras romarias se formavam, muitas pessoas vinham de a pé ou a cavalo em animais para prestigiar a presença do Frade na cidade e para escutar a sua pregação, pregação está que muitas pessoas consideravam como direcionamento para uma vida religiosa de fé e proximidade com o divino.

Diante disso, vale destacar que os eventos religiosos, as romarias e as peregrinações trazem este sentido de fé e de busca pelo sagrado, os quais, embora tenham um caráter individualizado e íntimo, fazem parte de um fenômeno coletivo, determinado por condutas e práticas sociais que são identificadas e reconstruídas pelo indivíduo na sociedade. (CHAVES 2013 p. 22)

Durante a entrevista realizada com a senhora Antônia Araújo, é possível perceber que Frei Damião deixou na cidade de São José da Lagoa Tapada inúmeras reflexões que são propagadas pelos seus devotos até os dias de hoje, isso fica explícito no momento em que a entrevistada faz referência as pregações de Frei Damião, “ele aconselhava muito as pessoas, excomungava os amasiados, era uma coisa muito forte em seus sermões”, ser amasiado seria

os casais que não se casavam na Igreja Católica. Ainda, ressalta que os seus pais possuíam uma grande admiração pelas pregações do Frade, as suas pregações eram algo que deixavam as pessoas reflexivas, e isso possivelmente fazia com o que seus ensinamentos fossem postos em prática.

Podemos perceber que o meio social se liga a figura de Frei Damião por meio de suas pregações reflexivas, reflexões essas desenvolvidas por meio do desconhecido, pois é notório que as pessoas ficam com um certo receio das suas práticas cotidianas, fazendo assim com o que muitos busquem na religião a salvação, por que seria o único meio, seguindo os ensinamentos pregados por Frei Damião.

Imagem 01: Devotos de Frei Damião participando de um de suas pregações em praça pública na década de 1960



Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de São José da Lagoa Tapada-PB

A foto acima se reporta a um dos momentos em que a população de São José da Lagoa Tapada se reunia em frente à Igreja para escutar a pregação de Frei Damião, conforme relatos da entrevistada Antônia Araújo, quando o Frei estava na cidade em missão “parecia uma festa, vinha gente de todo lugar, vinha gente até de outras cidades só para escutar ele”.

Segundo relatos, das pessoas que participaram como entrevistados Antônia, Raimunda e Francisco, para esse trabalho, “as missões de Frei Damião aconteciam logo cedo, há relatos que ele dormia na Igreja para não perde a hora que seria às 4 horas da manhã, fazendo com o que seus devotos chegassem muito cedo para não perde nenhum momento”, ou seja, dormi na

Igreja tornaria o Frei ainda mais ligado a Deus, isso para a sociedade que via nele uma pessoa santa e interventora divina.

Também, Cruz (2010), realiza uma breve apresentação sobre as missões do Frei.

De toda missão que Frei Damião participava atraía muita gente de todos os recantos. A missão tinha um aspecto de festa na cidade, momento em que se vestia uma roupa nova e se arranjava um amigo ou mesmo um namorado. O pequeno comércio era revitalizado. Os vendedores de comida e de relíquias de santos lucravam com as missões. Comumente, o frade passava o dia todo atendendo confissões. Às vezes eram os homens, ora eram as mulheres, porém, dando sempre prioridade aos mais velhos e aos que chegavam primeiro.

Assim, sempre fazia uma longa caminhada pela cidade que não era muito povoada ainda, o cântico de benditos em latim ou em português nunca faltava. Suas missões eram com base nos Dez Sacramento, sacramentos esses que a Igreja católica tentava preservar a todo custo. Segundo João Everton da Cruz (2010)

As missões populares pregadas pelo Frei Damião eram consideradas como um dos momentos fortes da ação pastoral. Os objetivos eram o afervoramento religioso, ocasião de conversão e regularização de vida, reconciliação de ódios, afastamento dos abusos e superstições e volta aos Dez Sacramentos. A grande temática das missões era os sermões, que duravam mais ou menos, quarenta minutos, dependendo da ocasião. O frade acordava às quatro horas da manhã. Usava uma campainha na mão, cantava e convidava o povo para a Igreja. O ato inicial das missões era sempre repetido com as tradicionais procissões da penitência pelas ruas do lugar.

Com base no relato da entrevistada Raimunda, “a pregação era o momento em que todo mundo parava, ficavam olhando para ele, tinha gente que ficava com medo”. Fica evidente que o principal momento de todas as missões de Frei Damião seria a sua pregação, pregação está voltada para o direcionamento dos cristões, uma forma de fazer com o que muitos se conscientizassem dos seus erros perante a religião. A forma como pregava chamava ainda mais a atenção das pessoas, fazendo com o que frei Damião fosse ainda mais admirado, e as pessoas comesçassem a realizar homenagens ao frei, pois seria uma forma de agradecimento pelo serviço prestado a cidade.

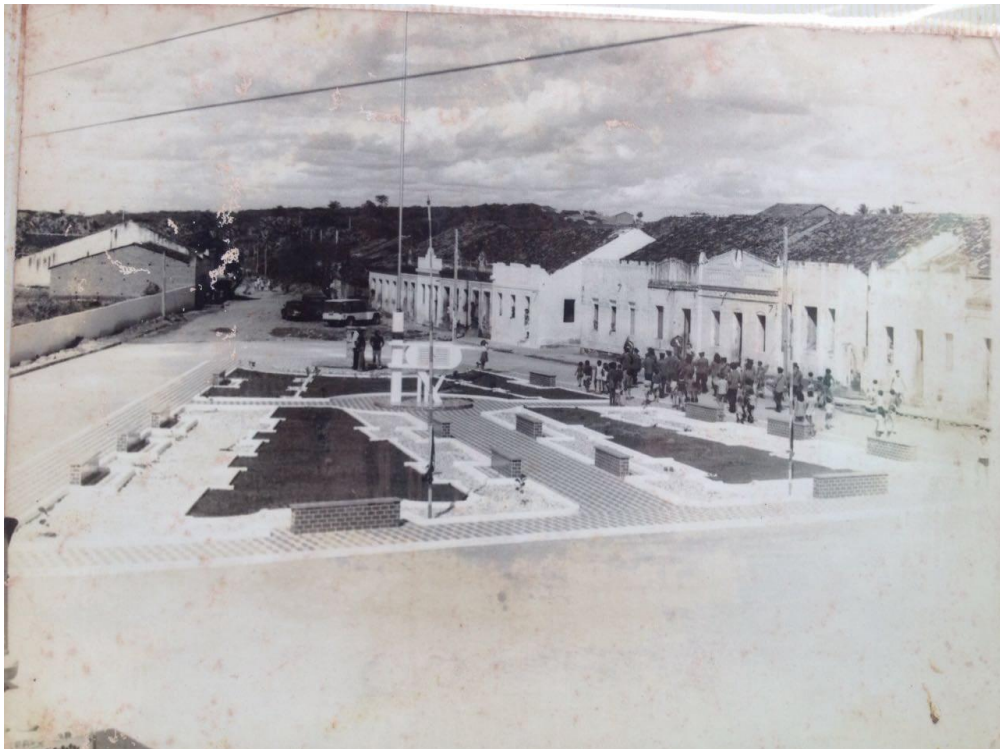
Como apontam os estudos, Frei Damião vai deixando impressões extremamente positivas em todas as cidades que visitava, assim, com o intuito de homenagear Frei Damião, um dos principais meios de agradecimento seria a entronização de uma estátua, o que de fato ocorre já que foram colocadas imagens suas em forma de estatuas em diversas cidades do estado da Paraíba e em alguns outros estados da região Nordeste. Muitas das homenagens dedicadas a

Frei Damião ainda foram prestadas em vida, e muitas foram realizadas após a sua morte nas cidades que costumava visitar.

Não diferente de outras cidades, os políticos da cidade de São José da Lagoa Tapada, escutaram a reivindicação da população, pois conforme relato do entrevistado Pedro Sousa, “a população juntamente com o Padre Manoel Raimundo, pediram ao prefeito da época, José Almir de Sousa uma estátua de Frei Damião, por que ele merecia ser homenageado pelos seus feitos na cidade”. Pode-se observa que Frei Damião se torna para a população da cidade uma pessoa que contribuiu diretamente para o crescimento espiritual das pessoas, fazendo com o que seja homenageado.

Primeiramente viram a necessidade de um local adequado para a entronização da estátua, então buscou-se a construção de uma praça para ser se fixar a estátua de Frei Damião, praça esta que ganha o nome de Praça Frei Damião.

Imagem 02: Imagem da Praça Frei Damião, inaugurada na década de 1970.



Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de São José da Lagoa Tapada-PB

A foto acima é da Praça Frei Damião localizada na Rua Frei Damião, no centro da cidade de São José da Lagoa Tapada, foi construída com o intuito de também ser um local de fé, devoção e práticas religiosas, na imagem acima ainda não tinha sido entronizada a estátua do Frei. Logo após a construção da praça, buscou-se saber quando o Frade Capuchinho viria à cidade para participar da inauguração de sua estátua em praça pública.

Imagem 03: Estátua de Frei Damião de Bozzano entronizada aguardando a sua inauguração.

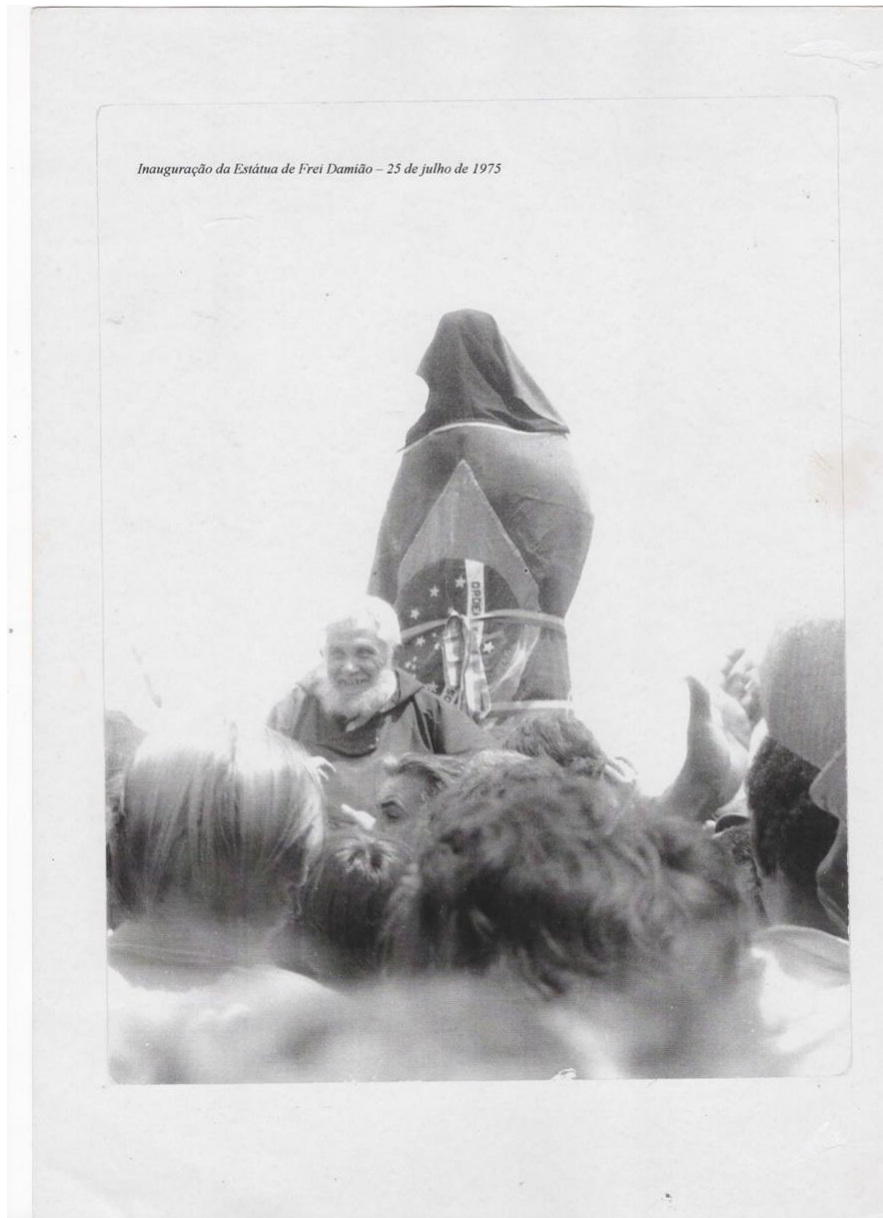


Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de São José da Lagoa Tapada-PB

Na foto acima a estátua já entronizada em praça pública, está aguardando a sua inauguração, que ocorreu quando o próprio Frei Damião veio a cidade de São José da Lagoa Tapada, mas vemos que algumas pessoas visitando o monumento mesmo antes de sua inauguração.

A foto seguinte dar a dimensão da crença e da fé do povo de São José da Lagoa Tapada a Frei Damião de Bozzano. O registro é do momento em que o Frei se encontra ao nos pés de sua estátua para inaugurá-la, onde podemos perceber uma grande quantidade de pessoas participando desse momento.

Imagem 04: Frei Damião no dia da inauguração da estátua em sua homenagem, no ano de 1975.



Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de São José da Lagoa Tapada-PB

A foto se trata do exato momento em que Frei Damião vem até a cidade de São José da Lagoa Tapada no ano de 1975 para participar da inauguração de sua estátua, na ocasião de uma missão que estava realizando pela diocese de Cajazeiras-PB, fazendo com o que se formasse uma grande multidão para prestigiar esse evento, conforme foto abaixo.

Imagem 05: Imagem de Frei Damião após a inauguração de sua estátua.



Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de São José da Lagoa Tapada.

Na imagem acima temos Frei Damião, o prefeito José Almir de Sousa e seu vice-prefeito Joaquim Mendes, na ocasião o vice-prefeito está fazendo uso da palavra discursando para o público presente. Vale ressaltar que Frei Damião tinha forte influência na política, e isso fazia com o que os políticos da época se ligassem ao Frei e na cidade de São José da Lagoa Tapada não seria diferente.

Imagem 06: Na imagem temos o prefeito José Almir de Sousa, prefeito em vigência e Frei Damião em sua última missão na cidade de São José da Lagoa Tapada.



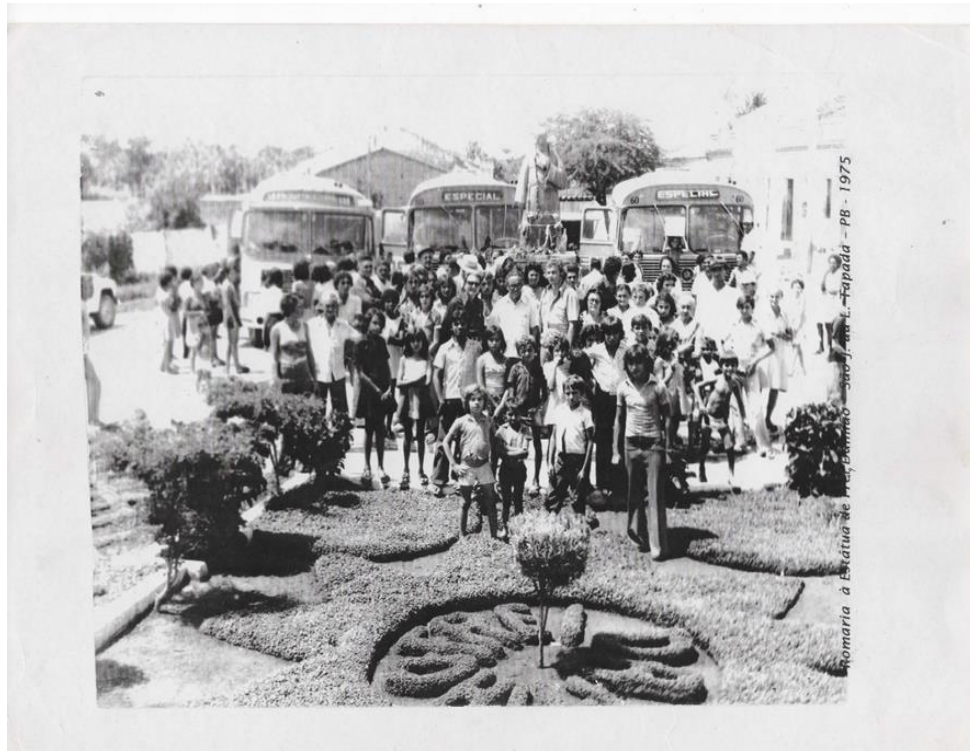
Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de São José da Lagoa Tapada-PB

Na imagem acima podemos perceber a proximidade que o Frade possuía com o prefeito da cidade foto essa da última missão de Frei Damião na cidade de São José da Lagoa Tapada no ano de 1975. Ainda no ano de 1975 após a sua última missão por essas terras, um fenômeno em sua estátua ganha um grande destaque no estado da Paraíba.

3.3 São José da Lagoa Tapada: a cidade dos milagres?

Em 1975, notícias sobre os milagres da estátua de Frei Damião, causaram grande repercussão no meio social não só na cidade de São José da Lagoa Tapada, mas também nas cidades vizinhas, isso causando na sociedade grande mobilidade. Onde Pessoas que não costumavam frequentar as missas celebradas pelo Frei quando vinha a cidade, ou que não tinham tanta proximidade com a religião católica, começaram a se dirigir constantemente a estátua. Outro fator desencadeado que esteve presente no meio social, foi a questão do impacto que a população teve quando começou a chegar, na cidade, romarias até mesmo de outros estados com o intuito de visitar e presenciar a fascinante estátua que jorrava água, dando, assim, grande movimentação ao comércio da cidade que aproveitava para lucrar, como também para dar destaque a cidade como a cidade dos milagres.

Imagem 07: Imagem dos primeiros romeiros chegando à estátua de Frei Damião. Ano de 1975.



Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de São José da Lagoa Tapada-PB.

O entrevistado para essa pesquisa Pedro Sousa, fala:

“pessoas que iam em direção a estátua, descalças ou de joelhos para agradecer ou pedir alguma graça em sua vida, apanhando a água que escorrida pela estátua, e muitos bebiam ou passavam a água em alguma parte do corpo ali mesmo, no pé da estátua”.

Nessa fala de Pedro, podemos perceber a ênfase que ele dar ao que acontecia no entorno da estátua de Frei Damião durante as romarias que aconteciam.

Tendo em vista o posicionamento dos entrevistados até aqui, fica perceptível que a fé e a devoção que o povo possui a Frei Damião só aumentavam, pois para a população o que estava acontecendo era algo divino e buscar esse divino seria o mesmo que buscar a salvação, pois o Frei já era bastante conhecido pela sociedade como um santo.

Pode ser notado nos dias atuais que a fé e a devoção em Frei Damião prevalecem, pois quando as pessoas passam por perto da estátua, elas vão até os pés da estátua com o intuito de se benzer fazendo o sinal da cruz, um ritual comum a religião Católica, e muitas pessoas ainda fazem promessas com o intuito de obterem a graça, e quando tem as suas graças alcançadas vão até os pés da estátua rezarem terços ou celebrarem missas.

A devoção e a fé a Frei Damião é algo que se tornando sólido, pois fica perceptível que as práticas de homenagens e agradecimentos ainda hoje acontecem no entorno da estátua de Frei Damião, como a celebração de missas, terços, estátuas de madeira que representam partes do corpo entre outras formas de pagar as promessas feitas permanecem até os dias atuais. E isso representa uma intensidade da fé e devoção existente ao Frade Damião de Bozzano na localidade.

É com base nos relatos apresentados aqui, que podemos perceber que a história do jorramento da água, as histórias das romarias e as histórias dos supostos milagres relatados, persiste na memória do povo da cidade de São José da Lagoa Tapada que descreve perfeitamente como ocorria toda a mobilização dentro da cidade.

Essa memória é de extrema importância para a construção da história desse fato que causou tanta curiosidade e apreciação por um povo. Na imagem abaixo podemos ter uma ideia das romarias que chegavam à cidade de São José da Lagoa Tapada, carros com grandes quantidades de pessoas que vinham diretamente em busca de graças ou até mesmo por curiosidade, já que se divulgava o milagre da estátua.

Imagem 08: A imagem trata da chegada de romeiros a cidade de São José da Lagoa Tapada no ano de 1975.



Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de São José da Lagoa Tapada-PB

Podemos perceber na imagem que grandes multidões chegavam à cidade de São José da Lagoa Tapada para visitar a estátua do Frei, vejamos o relato da entrevistada Antônia Araújo:

“multidões chegavam a todo momento, saia uma caravana e chegava outra tinha até pau-de-arara que chegava já ao anoitecer, algumas pessoas chegavam e iam rezar e outras apanhavam água para levar”.

Como diz Antônia Araújo, as romarias se estendiam pela noite, nas quais as pessoas tinham que enfrentar filas para se chegar aos pés da estátua.

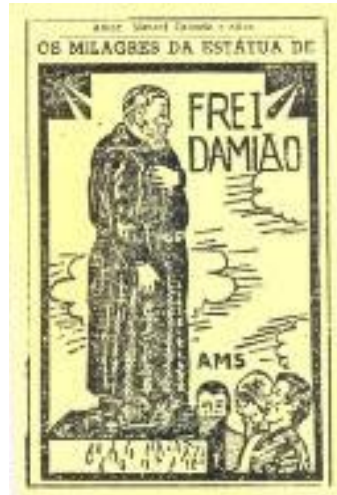
Em outro relato da entrevista com a senhora Raimunda Maria, e agora falando sobre os milagres diz:

“na cidade houve sim milagres alcançados por meio da água que jorrava da estátua, eram pessoas de fé, que vinham à estátua de frei Damião, usaram da água e falam que obtiveram suas graças alcançadas com fé em Deus e em Frei Damião”.

Ainda na entrevista com a senhora Raimunda, também é relatado que um “cego voltou a enxergar e de uma pessoa que não andava e voltou a andar”. Assim, relatos como estes dos possíveis milagres fizeram com o que as pessoas tivessem ainda mais fé em Frei Damiao, pois é possível perceber não só na fala da entrevistada Raimunda, que Frei Damião se configura para eles como um santo milagroso.

A fama no entorno da cidade de São José da Lagoa Tapada, do suposto milagre pode ser notada na produção literária de um cordel¹, criado na cidade de Juazeiro do Norte-CE, o cordel que tem como título *Os Milagres da Estátua do FRADE DAMIÃO* (Manoel Caboclo e Silva), que relata o ocorrido na cidade de São José da Lagoa Tapada-PB que envolve a estátua de Frei Damião.

Imagem 09: Foto da capa e transcrição do cordel que retrata os milagres da estátua de Frei Damião na cidade de São José da Lagoa Tapada-PB.



Disponível em: <https://memoriasdapoesiapopular.com.br/tag/manoel-caboclo-e-silva/>

“Escrevi muitas estórias
Romance, Verso e
Canção já levei boas
notícias

ao meu querido sertão.

Agora é sobre a
Estátua do Frade Frei
Damião. [...]

Em São José da Lagoa
Tapada, chega por dia
Uns trezentos
caminhões Com gente
pra romaria De quase
todo Estado

Chega gente em companhia.

¹ O cordel como sabemos, na época além de diversão era um mecanismo de circulação de informações importantes. Para mais informação acerca do papel do cordel na sociedade ver: TRADIÇÃO E FÉ: Memórias e Histórias de uma Religiosidade Popular na Paraíba do Século XX; Literatura de cordel como fonte de informação.

Tem gente que vem a
péA Estátua visitar

Um vem porque
acredita Outro sem
acreditar Outro porque
está doentePrecisa de
se curar.

[...]

A vinte e cinco de
julhoa estátua
inaugurou

Em abril de setenta e
seisComeçou a ser
molhada A água fez
correnteza Pela batina
dobrada

As gotas d'água caindo
Como uma graça
alcançada.

Examinaram a água

Frei Fernando disse: - É
isto Só pode ser um
milagre Está provado,
está visto Esta fonte na
Estátua

É um mistério de Cristo.

De uma paralisia

Maria de Fátima
aleijou Passou a água
nas pernasE muito
alegre ficou Largou as
moletas fora
Firmemente
caminhou. [...]

(MANOEL CABOCLO E SILVA, 1976)

Os versos acima só comprovam as falas passadas da entrevistada Raimunda Maria, como vemos ambos falam dos milagres que ouviram falar que aconteceram, segundo eles essa informação chegou a eles por meio de outros romeiros que estiveram na cidade de São José da Lagoa Tapada. Esse cordel foi encontrado na cidade de Juazeiro do Norte-CE por um dos filhos da cidade de São José da Lagoa Tapada.

Conforme o relato da entrevistada Antônia Araújo, “a cidade teve um bom crescimento no comércio, os romeiros compravam muito, tinha até pessoas que montavam vendas próximo à praça Frei Damião”. Essa questão também é reforçada na entrevista do senhor Pedro Sousa, que destaca “durante o período que ocorre as romarias, a cidade ganhou um certo desenvolvimento, principalmente no comércio, sendo formado nas ruas centrais da cidade uma fila de bancas de comidas e vendas de calçados”. Então, como vemos as narrativas fala que o comércio foi aquecido, fazendo com o que muitos mudassem até seus meios de trabalho.

Mas o suposto milagre passou a ser questionado, segundo os relatos da senhora Antônia Araújo, algumas pessoas começaram a analisar o escoamento da água na estátua e puderam observar que uma determinada pessoa de forte influência política na cidade, molhava a estátua em altas horas da noite, com o interesse de fazer com o que as pessoas continuassem vindo visitar a cidade uma forma de fazer com o que a cidade se desenvolvesse. Ao molhar a estátua de Frei Damião água se armazenasse em uma parte oca da estátua, possivelmente essa água armazenada ia escorrendo lentamente pela estátua e as pessoas apanhavam até em capuchos de algodão para aproveitar os pingos da água.

Assim, logo após se espalhar o boato da fraude, as pessoas foram se afastando e deixando de frequentar a estátua. As romarias à cidade deixaram acontecer e pouco depois não se havia mais a água escorrendo pela estátua de Frei Damião.

Mesmo assim, o fato ocorrido na cidade de São José da Lagoa Tapada ainda desperta muita curiosidade, é com base no relato da senhora Antônia, que fala, “o que aconteceu aqui é uma coisa que intriga o povo, fez com o que a população se dividisse em dois grupos, os que acreditam que realmente a estátua escorria água naturalmente milagrosamente, e outro grupo que acredita que o que cura é a fé, e que o político molhava a estátua apenas com o interesse de trazer certo desenvolvimento para a cidade”. Opiniões essas que provocam discussões até hoje.

Podemos perceber que Frei Damião se torna uma figura incontestável perante a sociedade, ele seria a pessoa que poderia guiar a sociedade que vivia distante das exigências da Igreja Católica. Para muitos são-joseenses, frei Damião é a referência religiosa, aquele que foi santo aqui na terra, um verdadeiro intercessor.

É notório que Frei Damião vem em missão, missão está dada pela Igreja Católica para tentar manter os fiéis no controle e nos dogmas cristãos. Eram então medidas adotadas pela Igreja Católica Apostólica do Brasil. Freis saíram em missão pelo país, falo freis pelo fato de não ser só Frei Damião que sair pelas cidades em missão, pois temos inúmeros relatos de outros freis que andaram em missão pelo Nordeste, porém Frei Damião vai se destacar devido a sua especialidade, que é em seus sermões de afugentar os fies com suas pregações, que por muitas vezes condenava aqueles que não estavam seguindo os mandamentos da Igreja Católica.

Nas narrativas de ontem e de hoje, momentos em que a sociedade se volta para o fato acontecido, vemos representações do Frei e dos seus milagres, assim o seu legado deixou uma marca na história da cidade de São José da Lagoa Tapada que levanta discussões até os dias de hoje.

Os Milagres da Estátua de Frei Damião, é assim que a sociedade e os setores públicos do município expõem, principalmente em momentos comemorativos, o que explica a presença da história ainda hoje.

Neste trabalho objetivamos contribuir com a historiografia local, de São José da Lagoa Tapada, sobre sua cultura e história de fé e devoção ao Frei Damiao e suas polêmicas no imaginário social.

Está pesquisa contribui não só para as futuras pesquisas que viram sobre o tema, mas também funciona como um meio de conhecimento do povo são-joseense que ainda muito se questiona e se debate sobre os milagres da estátua de Frei Damião. No imaginário dos moradores da cidade, duas são as explicações para a história de que houve o milagre da estátua, todavia, sem julgamentos, tentamos apresentar os fatos, as narrativas dos que creem e dos que não creem como parte da história e memória da crença em Frei Damião na cidade, e como disse a entrevistada Antônia Araújo, “o que cura é a sua fé” e nos acrescentamos, a crença cria faz a memória e a história.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tomando por base o que foi exposto no decorrer deste trabalho, fica claro a dimensão das discussões levantadas sobre os milagres de Frei Damião na cidade de São José da Lagoa Tapada, como também a fé e a devoção presente até os dias de hoje na cidade.

Ao longo de todo o trabalho fica claro como foi sendo construída a veneração e a busca por Frei Damião na cidade de São José da Lagoa Tapada, podendo ser notado que o Frei ganha além de missionário, se torna um ser divino para a sociedade católica.

É com base em questões sociais e culturais que podemos perceber que a fé e a devoção a Frei Damião se constroem através dos seus preceitos religiosos, através de suas pregações que sempre eram feitas durante as suas missões na região Norte e Nordeste do país, ganhando maior destaque na região Nordeste, e sendo lembrado com alegria por muitos.

Fica claro através das expressões de fé a Frei Damião, que a devoção foi algo construído por meio de uma cultura social religiosa, por isso o trabalho com a Nova História Cultural se faz tão necessário neste trabalho, pois se torna possível perceber essa fé e devoção através das entrevistas realizadas.

A construção do monumento em homenagem a Frei Damião de Bozzano na cidade de São José da Lagoa Tapada, é algo que só comprova a crença, fé e devoção existente ao Frade, tendo em vista que a estátua entronizada em praça pública, faz com o que a sociedade perceba o qual importante o frei capuchinho foi para o meio social e religioso.

O jorramento da água na estátua de Frei Damião, é algo que permanecerá causando intrigas na sociedade, tendo em vista que os milagres foram relatados até mesmo em um cordel na cidade do Juazeiro do Norte-CE, sendo possível encontrar também relatos dos milagres nas falas dos entrevistados, que por sua vez defendem os milagres relatados, em determinados momento podemos perceber que o fato da estátua ter sido molhada por uma pessoa ou não faz com não vai mudar o que aconteceu no entorno da estátua.

As romarias vindas até a cidade de São José da Lagoa Tapada, para ver o fenômeno da água escorrendo pela estátua, e para se buscar graças, só provam que a fé e devoção a Frei Damião na região seria algo ainda mais intenso, pois os romeiros vinham em busca de graças, graças essas que poderiam ser concebidas através da intercessão do Frei a Deus, tendo em vista que ele se torna para os nordestinos um intercessor divino, que poderia realizar milagres.

Este estudo sobre a fé, a devoção e a veneração ao conselheiro nordestino, Frei Damião de Bozzano na cidade de São José da Lagoa Tapada, entre os anos de 1975 a 1985, não encerra os estudos que ainda podem acontecer sobre esse tema, podemos ver essa pesquisa como algo

que abre um leque de temáticas que ainda podem ser trabalhadas em pesquisas futuras, tendo em vista que este trabalho ainda deixa lacunas que podem ser trabalhadas em trabalhos futuros que virão muito a somar.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Sylvana Maria Brandão. **Frei Damião: trajetórias de vida, missões, carisma e poderes**, Revista Paralellus, 2000.
- ALBERTI, V. **História oral: a experiência do CPDOC**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1990.
- ALMEIDA, Horácio de, **História da Paraíba**, João Pessoa: Editora Universitária, UFPB, 1978.
- ALVES, Juliana Ferreira. Luta e Resistência na Paraíba: A Liga Camponesa de Sapé. In: **XI Encontro Regional Nordeste de História – DRRL**. Fortaleza, 2017.
- AZZI, Riolando. "A Espiritualidade popular no Brasil: um enfoque histórico". In; Revista Grande Sinal, Petrópolis, Vozes, Ano XLVIII, p. 304, 1994/3.
- BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**, 3º ed., São Paulo, Perspectiva, 1992.
- BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas: sobre a teoria da ação**, Campinas, Papirus, 1997.
- BURKE, Peter. **O que é história cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. Por Ricardo Martins Valle
- CARDOSO, F. H. 1972. **O modelo político brasileiro e outros ensaios**. São Paulo: Difel. _____. 1975. Autoritarismo e democratização. Rio de Janeiro: Paz e Terra. _____. 1982. Da caracterização dos regimes autoritários na América Latina. In: COLLIER, D. (org.). O novo autoritarismo na América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- CHAVES, Nadjairo Francisco. **Turismo religioso, romarias e festas de Frei Damião no Nordeste brasileiro**. (Dissertação de Mestrado) Programa de pós-graduação em Ciências da Religião, Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP. Recife, 2013.
- CRUZ, João Everton da. **FREI DAMIÃO: a figura do conselheiro no Catolicismo Popular do Nordeste brasileiro**, Belo Horizonte 2010, dissertação de mestrado. Disponível em: <file:///C:/Users/1/Downloads/cp150058.pdf>
- DE ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. **Festas para que te quero: por uma historiografia do festejar. Patrimônio e memória**, v. 7, n. 1, p. 134-150, 2007.
- JUNIOR, Paulo Cesar Sarmiento. 'Santo' Espúrio – Frei Damião de Bozzano: Histórias e memórias no sertão paraibano. (Monografia Graduação em História) Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras. Cajazeiras-PB, 2019.
- LE GOFF, Jaques. **A história nova**. Tradução Eduardo Brandão. 2. ed. São Paulo: Martins, 1993.
- MAIOR, Mário Souto. **Frei Damião: um santo?** Recife: Massangana, 1998.
- MELLO, José Octávio de Arruda. **História da Paraíba Lutas e Resistência**. João Pessoa: Editora Universitária, UFPB, 1995.

MOREIRA, Emília Moreira; TARGINO, Ivan. **Capítulos de Geografia Agrária da Paraíba**. João Pessoa: Universitária, 1996.

MOURA, Carlos André Silva de; SILVA, Aerton Alexander de Carvalho. **Missão e devoção no “Nordeste” do Brasil**: a atuação eclesial e a formação de uma taumaturgia em torno do Frei Damião de Bozzano (1930-1940). *Topoi* (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 22, n. 47, p. 408-431, maio/ago. 2021.

NETO, Martinho Guedes dos Santos; SANTOS, Shslyder Lira dos. **Elites políticas e partidárias na Paraíba do século XX**: subsídios teóricos e metodológicos – encaminhamentos introdutórios de pesquisa. Disponível em: http://uece.br/eventos/gthpanpuh/anais/trabalhos_completos/298-31265-04052017-202638.pdf

NORA, Pierre. **Entre memória e história**: a problemática dos lugares. *Projeto História*. São Paulo: PUC, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

O'DONNELL, G. 1975. **Reflexiones sobre las tendencias de cambio del Estado burocráticoautoritário**. Buenos Aires: CLACSO.

ROUCHOU, Joëlle. **Entrevista na história oral e no jornalismo**. In: ANPUH – XXII Simpósio Nacional de História. João Pessoa, 2003, p. 1-8. Disponível em: Acesso em: 21 mar. 2014.

SANTOS, Severina Serafim dos. **Frei Damião símbolo de fé**: um estudo sobre o memorial. (Monografia de Graduação) Universidade Federal da Paraíba – UFPB, campus Rio Tinto. Rio Tinto, 2019.

SEIXAS, Wilson Nóbrega. **O Velho Arraial de Piranhas (Pombal)**. Editora Grafset, João Pessoa, 2004.

SILVA, Jean Patrício da. A face do Estado Novo na Paraíba: o Argemirismo eo Ruysmo (1937-1945). Disponível em: http://www.anpuhpb.org/anais_xiii_eeph/textos/ST%2002%20-%20Jean%20Patr%C3%ADcio%20da%20Silva%20TC.PDF

SILVA, Lêda Cristina Correia da. **Práticas e representações hagiológicas**: a devoção a Frei Damião de Bozzano (1931-2008). (Dissertação de Mestrado em História) Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2009.

SILVA, Manoel Caboclo e. **Os milagres da estátua do frade Frei Damião**. Juazeiro. Abril de 1976

SOUSA, Silvana Vieira de. **Tradição e fé**: memórias e histórias de uma religiosidade popular na Paraíba do século XX. (Tese de Doutorado) Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Campinas – São Paulo, 2011.

THOMPSON, E. Paul. **A voz do passado** – História oral. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1992.

KUNG, Hans. *A Igreja Católica*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

APÊNDICE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar como voluntário (a) no estudo **ENTRE A FÉ E A DEVOÇÃO AO CONSELHEIRO NORDESTINO: A BUSCA E VENERAÇÃO A FREI DAMIÃO NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA-PB ENTRE OS ANOS DE 1975 A 1985**, coordenado pelo professor (a) **SILVANA VIEIRA DE SOUSA A** e vinculado a cidade de **SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA-PB**.

Sua participação é voluntária e você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade. Este estudo tem por objetivo: entender a história de fé e crença a devoção ao frei, possuindo uma sustentação maior na memória da sociedade, pois através dela que buscarei realizar essa pesquisa realizando entrevistas com pessoas/moradores de São José da Lagoa Tapada, que possam falar do acontecimento, esta pesquisa se faz necessária e sua participação importante pois que pesquisa que traz em si grande importância não só para a história local, mais também para o meio social, e principalmente para o meio religioso, tendo isso em vista, o meu trabalho se torna de grande importância, pois a um grande interesse por parte de várias pessoas em conhecer mais sobre o que aconteceu entono da estátua de Frei Damiano na cidade de São José da Lagoa Tapada.

Caso decida aceitar o convite, você será submetido (a) ao (s) seguinte (s) procedimentos: **Será feita gravação de áudio durante a entrevista que será acompanhada por um roteiro de perguntas para situar o diálogo dentro da temática da pesquisa.**

Os riscos envolvidos com sua participação são: **De acordo com a Resolução 466/2012 do CNS (BRASIL, 2012), toda pesquisa envolvendo seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados. Dessa forma, é preciso que as devidas precauções sejam tomadas por parte do pesquisador e demais responsáveis pela pesquisa, tendo o cuidado de assegurar aos participantes a desistência, a qualquer momento, da participação na pesquisa, sem que resulte qualquer prejuízo dessa decisão. Quanto maiores e evidentes os riscos, maiores deverão ser os cuidados no sentido de minimizá-los. Devem ser analisadas cuidadosamente as possibilidades de danos imediatos ou posteriores aos indivíduos ou grupos.**

Os riscos com relação a este estudo serão mínimos, uma vez que não serão conduzidas experiências ou outras atividades potencialmente agressivas à integridade física ou mental dos participantes. Os participantes serão informados de que a pesquisa consistirá somente de respostas as questões postas por meio de entrevista, e os possíveis riscos

serão, tão somente, relacionados a possível constrangimento ou desconforto ao relatar suas experiências. Os sujeitos participantes serão devidamente informados dessa possibilidade, destacando que podem desistir da pesquisa caso se sintam incomodados de alguma forma. Serão informados, ainda, sobre os benefícios que podem resultar do presente estudo.

Os benefícios da pesquisa serão: Os benefícios da pesquisa serão: a pesquisa trará muitos benefícios, mais o principal benefício que posso destacar é a revitalização do conhecimento que a atual e as futuras gerações podem ter através deste trabalho.

Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Os dados serão guardados em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de maneira que não permita a identificação de nenhum voluntário.

Se você tiver algum gasto decorrente de sua participação na pesquisa, você será ressarcido, caso solicite. Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você poderá buscar o direito de ser indenizado.

Esta pesquisa atende às exigências das resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), as quais estabelecem diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos. Também estarão asseguradas os procedimentos de segurança e cuidados voltados para as pesquisas realizadas em tempos de Covid 19 e ensino remoto.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é um colegiado interdisciplinar e independente de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que tem como foco central defender os interesses e a integridade dos participantes voluntários de pesquisas envolvendo seres humanos e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Você ficará com uma via rubricada e assinada deste termo e qualquer dúvida a respeito desta pesquisa, poderá ser requisitada a NOME DO COORDENADOR DA PESQUISA, ou ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos - CEP/CFP/UFCG cujos dados para contato

Dados para contato com o responsável pela pesquisa

Nome: SILVANA VIEIRA DE SOUSA

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Endereço Pessoal: JUVENAL MARIO DA SILVA 377 MANAIRA, JOAO PESSOA PB

Endereço Profissional: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE-CENTRO DE FORMACAO DE PROFESSORES- EM FUNCAO DA PANDEMIA E TRABALHO REMOTO OS CONTATOS DEVEM SER FEITOS ATRAVES DOS CANAIS ABAIXO ALENCADOS.

Telefone: 83 999177771

E-mail profissional: silvana.vieira@professor.ufcg.edu.br

E-mail: SVS_SIL@HOTMAIL.COM

estão especificados abaixo.

Dados do CEP

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande- CEP/CFP/UFCG, situado a rua Sérgio Moreira de Figueiredo, s/n, Bairro: Casas Populares, Cajazeiras - PB; CEP: 58.900-000.

Email: cefpufcgcz@gmail.com

Declaro que estou ciente dos objetivos e da importância desta pesquisa, bem como a forma como esta será conduzida, incluindo os riscos e benefícios relacionados com a minha participação, e concordo em participar voluntariamente deste estudo.

Cajazeiras-PB,

12/08/2021.

Maria Antônia Araújo

Francisco Lucas de S. Leoni

Assinatura ou impressão datiloscópica do voluntário ou responsável legal

Nome e assinatura do responsável pelo estudo

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar como voluntário (a) no estudo **ENTRE A FÉ E A DEVOÇÃO AO CONSELHEIRO NORDESTINO: A BUSCA E VENERAÇÃO A FREI DAMIÃO NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA-PB ENTRE OS ANOS DE 1975 A 1985**, coordenado pelo professor (a) **SILVANA VIEIRA DE SOUSA A** e vinculado a cidade de **SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA-PB**.

Sua participação é voluntária e você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade. Este estudo tem por objetivo: entender a história de fé e crença a devoção ao frei, possuindo uma sustentação maior na memória da sociedade, pois através dela que buscarei realizar essa pesquisa realizando entrevistas com pessoas/moradores de São José da Lagoa Tapada, que possam falar do acontecimento, esta pesquisa se faz necessária e sua participação importante pois que pesquisa que traz em si grande importância não só para a história local, mais também para o meio social, e principalmente para o meio religioso, tendo isso em vista, o meu trabalho se torna de grande importância, pois a um grande interesse por parte de várias pessoas em conhecer mais sobre o que aconteceu entono da estátua de Frei Damiano na cidade de São José da Lagoa Tapada.

Caso decida aceitar o convite, você será submetido (a) ao (s) seguinte (s) procedimentos: **Será feita gravação de áudio durante a entrevista que será acompanhada por um roteiro de perguntas para situar o diálogo dentro da temática da pesquisa.**

Os riscos envolvidos com sua participação são: **De acordo com a Resolução 466/2012 do CNS (BRASIL, 2012), toda pesquisa envolvendo seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados. Dessa forma, é preciso que as devidas precauções sejam tomadas por parte do pesquisador e demais responsáveis pela pesquisa, tendo o cuidado de assegurar aos participantes a desistência, a qualquer momento, da participação na pesquisa, sem que resulte qualquer prejuízo dessa decisão. Quanto maiores e evidentes os riscos, maiores deverão ser os cuidados no sentido de minimizá-los. Devem ser analisadas cuidadosamente as possibilidades de danos imediatos ou posteriores aos indivíduos ou grupos.**

Os riscos com relação a este estudo serão mínimos, uma vez que não serão conduzidas experiências ou outras atividades potencialmente agressivas à integridade física ou mental dos participantes. Os participantes serão informados de que a pesquisa consistirá somente de respostas as questões postas por meio de entrevista, e os possíveis riscos

serão, tão somente, relacionados a possível constrangimento ou desconforto ao relatar suas experiências. Os sujeitos participantes serão devidamente informados dessa possibilidade, destacando que podem desistir da pesquisa caso se sintam incomodados de alguma forma. Serão informados, ainda, sobre os benefícios que podem resultar do presente estudo.

Os benefícios da pesquisa serão: Os benefícios da pesquisa serão: a pesquisa trará muitos benefícios, mais o principal benefício que posso destacar é a revitalização do conhecimento que a atual e as futuras gerações podem ter através deste trabalho.

Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Os dados serão guardados em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de maneira que não permita a identificação de nenhum voluntário.

Se você tiver algum gasto decorrente de sua participação na pesquisa, você será ressarcido, caso solicite. Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você poderá buscar o direito de ser indenizado.

Esta pesquisa atende às exigências das resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), as quais estabelecem diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos. Também estarão asseguradas os procedimentos de segurança e cuidados voltados para as pesquisas realizadas em tempos de Covid 19 e ensino remoto.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é um colegiado interdisciplinar e independente de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que tem como foco central defender os interesses e a integridade dos participantes voluntários de pesquisas envolvendo seres humanos e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Você ficará com uma via rubricada e assinada deste termo e qualquer dúvida a respeito desta pesquisa, poderá ser requisitada a NOME DO COORDENADOR DA PESQUISA, ou ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos - CEP/CFP/UFCG cujos dados para contato

Dados para contato com o responsável pela pesquisa

Nome: SILVANA VIEIRA DE SOUSA

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Endereço Pessoal: JUVENAL MARIO DA SILVA 377 MANAIRA, JOAO PESSOA PB

Endereço Profissional: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE-CENTRO DE FORMACAO DE PROFESSORES- EM FUNCAO DA PANDEMIA E TRABAHO REMOTO OS CONTATOS DEVEM SER FEITOS ATRAVES DOS CANAIS ABAIXO ALENCADOS.

Telefone: 83 999177771

E-mail profissional: silvana.vieira@professor.ufcg.edu.br

E-mail: SVS_SIL@HOTMAIL.COM

estão especificados abaixo.

Dados do CEP

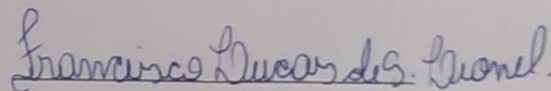
Comitê de Etica em Pesquisa do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande- CEP/CFP/UFCG, situado a rua Sergio Moreira de Figueiredo, s/n, Bairro: Casas Populares, Cajazeiras - PB; CEP: 58.900-000.

Email: cepcfufcgcz@gmail.com

Declaro que estou ciente dos objetivos e da importância desta pesquisa, bem como a forma como esta será conduzida, incluindo os riscos e benefícios relacionados com a minha participação, e concordo em participar voluntariamente deste estudo.

Cajazeiras-PB,  12/08/2021.

Assinatura ou impressão datiloscópica do voluntário ou responsável legal



Nome e assinatura do responsável pelo estudo

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar como voluntário (a) no estudo **ENTRE A FÉ E A DEVOÇÃO AO CONSELHEIRO NORDESTINO: A BUSCA E VENERAÇÃO A FREI DAMIÃO NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA-PB ENTRE OS ANOS DE 1975 A 1985**, coordenado pelo professor (a) **SILVANA VIEIRA DE SOUSA A** e vinculado a cidade de **SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA-PB**.

Sua participação é voluntária e você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade. Este estudo tem por objetivo: entender a história de fé e crença a devoção ao frei, possuindo uma sustentação maior na memória da sociedade, pois através dela que buscarei realizar essa pesquisa realizando entrevistas com pessoas/moradores de São José da Lagoa Tapada, que possam falar do acontecimento, esta pesquisa se faz necessária e sua participação importante pois que pesquisa que traz em si grande importância não só para a história local, mais também para o meio social, e principalmente para o meio religioso, tendo isso em vista, o meu trabalho se torna de grande importância, pois a um grande interesse por parte de várias pessoas em conhecer mais sobre o que aconteceu entono da estátua de Frei Damião na cidade de São José da Lagoa Tapada.

Caso decida aceitar o convite, você será submetido (a) ao (s) seguinte (s) procedimentos: **Será feita gravação de áudio durante a entrevista que será acompanhada por um roteiro de perguntas para situar o diálogo dentro da temática da pesquisa.**

Os riscos envolvidos com sua participação são: **De acordo com a Resolução 466/2012 do CNS (BRASIL, 2012), toda pesquisa envolvendo seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados. Dessa forma, é preciso que as devidas precauções sejam tomadas por parte do pesquisador e demais responsáveis pela pesquisa, tendo o cuidado de assegurar aos participantes a desistência, a qualquer momento, da participação na pesquisa, sem que resulte qualquer prejuízo dessa decisão. Quanto maiores e evidentes os riscos, maiores deverão ser os cuidados no sentido de minimizá-los. Devem ser analisadas cuidadosamente as possibilidades de danos imediatos ou posteriores aos indivíduos ou grupos.**

Os riscos com relação a este estudo serão mínimos, uma vez que não serão conduzidas experiências ou outras atividades potencialmente agressivas à integridade física ou mental dos participantes. Os participantes serão informados de que a pesquisa consistirá somente de respostas as questões postas por meio de entrevista, e os possíveis riscos

serão, tão somente, relacionados a possível constrangimento ou desconforto ao relatar suas experiências. Os sujeitos participantes serão devidamente informados dessa possibilidade, destacando que podem desistir da pesquisa caso se sintam incomodados de alguma forma. Serão informados, ainda, sobre os benefícios que podem resultar do presente estudo.

Os benefícios da pesquisa serão: Os benefícios da pesquisa serão: a pesquisa trará muitos benefícios, mais o principal benefício que posso destacar é a revitalização do conhecimento que a atual e as futuras gerações podem ter através deste trabalho.

Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Os dados serão guardados em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de maneira que não permita a identificação de nenhum voluntário.

Se você tiver algum gasto decorrente de sua participação na pesquisa, você será ressarcido, caso solicite. Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você poderá buscar o direito de ser indenizado.

Esta pesquisa atende às exigências das resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), as quais estabelecem diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos. Também estarão asseguradas os procedimentos de segurança e cuidados voltados para as pesquisas realizadas em tempos de Covid 19 e ensino remoto.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é um colegiado interdisciplinar e independente de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que tem como foco central defender os interesses e a integridade dos participantes voluntários de pesquisas envolvendo seres humanos e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Você ficará com uma via rubricada e assinada deste termo e qualquer dúvida a respeito desta pesquisa, poderá ser requisitada a NOME DO COORDENADOR DA PESQUISA, ou ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos - CEP/CFP/UFCG cujos dados para contato

Dados para contato com o responsável pela pesquisa

Nome: SILVANA VIEIRA DE SOUSA

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Endereço Pessoal: JUVENAL MARIO DA SILVA 377 MANAIRA, JOAO PESSOA PB

Endereço Profissional: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE-CENTRO DE FORMACAO DE PROFESSORES- EM FUNCAO DA PANDEMIA E TRABAHO REMOTO OS CONTATOS DEVEM SER FEITOS ATRAVES DOS CANAIS ABAIXO ALENCADOS.

Telefone: 83 999177771

E-mail profissional: silvana.vieira@professor.ufcg.edu.br

E-mail: SVS_SIL@HOTMAIL.COM

estão especificados abaixo.

Dados do CEP

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande- CEP/CFP/UFCG, situado a rua Sergio Moreira de Figueiredo, s/n, Bairro: Casas Populares, Cajazeiras - PB; CEP: 58.900-000.

Email: cepcfufcgcz@gmail.com

Declaro que estou ciente dos objetivos e da importância desta pesquisa, bem como a forma como esta será conduzida, incluindo os riscos e benefícios relacionados com a minha participação, e concordo em participar voluntariamente deste estudo.

Cajazeiras-PB,  12/08/2021.

Assinatura ou impressão datiloscópica do voluntário ou responsável legal

Francisco Lucas de S. Lacerda

Nome e assinatura do responsável pelo estudo

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar como voluntário (a) no estudo **ENTRE A FÉ E A DEVOÇÃO AO CONSELHEIRO NORDESTINO: A BUSCA E VENERAÇÃO A FREI DAMIÃO NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA-PB ENTRE OS ANOS DE 1975 A 1985**, coordenado pelo professor (a) **SILVANA VIEIRA DE SOUSA A** e vinculado a cidade de **SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA-PB**.

Sua participação é voluntária e você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade. Este estudo tem por objetivo: entender a história de fé e crença a devoção ao frei, possuindo uma sustentação maior na memória da sociedade, pois através dela que buscarei realizar essa pesquisa realizando entrevistas com pessoas/moradores de São José da Lagoa Tapada, que possam falar do acontecimento, esta pesquisa se faz necessária e sua participação importante pois que pesquisa que traz em si grande importância não só para a história local, mais também para o meio social, e principalmente para o meio religioso, tendo isso em vista, o meu trabalho se torna de grande importância, pois a um grande interesse por parte de várias pessoas em conhecer mais sobre o que aconteceu entono da estátua de Frei Damião na cidade de São José da Lagoa Tapada.

Caso decida aceitar o convite, você será submetido (a) ao (s) seguinte (s) procedimentos: **Será feita gravação de áudio durante a entrevista que será acompanhada por um roteiro de perguntas para situar o diálogo dentro da temática da pesquisa.**

Os riscos envolvidos com sua participação são: **De acordo com a Resolução 466/2012 do CNS (BRASIL, 2012), toda pesquisa envolvendo seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados. Dessa forma, é preciso que as devidas precauções sejam tomadas por parte do pesquisador e demais responsáveis pela pesquisa, tendo o cuidado de assegurar aos participantes a desistência, a qualquer momento, da participação na pesquisa, sem que resulte qualquer prejuízo dessa decisão. Quanto maiores e evidentes os riscos, maiores deverão ser os cuidados no sentido de minimizá-los. Devem ser analisadas cuidadosamente as possibilidades de danos imediatos ou posteriores aos indivíduos ou grupos.**

Os riscos com relação a este estudo serão mínimos, uma vez que não serão conduzidas experiências ou outras atividades potencialmente agressivas à integridade física ou mental dos participantes. Os participantes serão informados de que a pesquisa consistirá somente de respostas as questões postas por meio de entrevista, e os possíveis riscos

serão, tão somente, relacionados a possível constrangimento ou desconforto ao relatar suas experiências. Os sujeitos participantes serão devidamente informados dessa possibilidade, destacando que podem desistir da pesquisa caso se sintam incomodados de alguma forma. Serão informados, ainda, sobre os benefícios que podem resultar do presente estudo.

Os benefícios da pesquisa serão: Os benefícios da pesquisa serão: a pesquisa trará muitos benefícios, mais o principal benefício que posso destacar é a revitalização do conhecimento que a atual e as futuras gerações podem ter através deste trabalho.

Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Os dados serão guardados em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de maneira que não permita a identificação de nenhum voluntário.

Se você tiver algum gasto decorrente de sua participação na pesquisa, você será ressarcido, caso solicite. Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você poderá buscar o direito de ser indenizado.

Esta pesquisa atende às exigências das resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), as quais estabelecem diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos. Também estarão asseguradas os procedimentos de segurança e cuidados voltados para as pesquisas realizadas em tempos de Covid 19 e ensino remoto.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é um colegiado interdisciplinar e independente de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que tem como foco central defender os interesses e a integridade dos participantes voluntários de pesquisas envolvendo seres humanos e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Você ficará com uma via rubricada e assinada deste termo e qualquer dúvida a respeito desta pesquisa, poderá ser requisitada a NOME DO COORDENADOR DA PESQUISA, ou ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos - CEP/CFP/UFCG cujos dados para contato

Dados para contato com o responsável pela pesquisa

Nome: SILVANA VIEIRA DE SOUSA

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Endereço Pessoal: JUVENAL MARIO DA SILVA 377 MANAIRA, JOAO PESSOA PB

Endereço Profissional: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE-CENTRO DE FORMACAO DE PROFESSORES- EM FUNCAO DA PANDEMIA E TRABALHO REMOTO OS CONTATOS DEVEM SER FEITOS ATRAVES DOS CANAIS ABAIXO ALENCADOS.

Telefone: 83 999177771

E-mail profissional: silvana.vieira@professor.ufcg.edu.br

E-mail: SVS_SIL@HOTMAIL.COM

estão especificados abaixo.

Dados do CEP

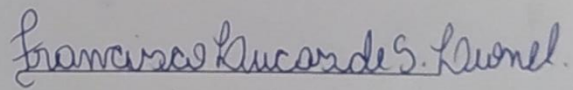
Comitê de Etica em Pesquisa do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande- CEP/CFP/UFCG, situado a rua Sergio Moreira de Figueiredo, s/n, Bairro: Casas Populares, Cajazeiras - PB; CEP: 58.900-000.

Email: cepcfufcgcz@gmail.com

Declaro que estou ciente dos objetivos e da importância desta pesquisa, bem como a forma como esta será conduzida, incluindo os riscos e benefícios relacionados com a minha participação, e concordo em participar voluntariamente deste estudo.

Cajazeiras-PB,  12/08/2021.

Assinatura ou impressão datiloscópica do voluntário ou responsável legal


Nome e assinatura do responsável pelo estudo

ENTREVISTA ORAL

Entrevista da pesquisa **ENTRE A FÉ E A DEVOÇÃO AO CONSELHEIRO NORDESTINO: A BUSCA E VENERAÇÃO A FREI DAMIÃO NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA-PB ENTRE OS ANOS DE 1975 A 1985**

ENTREVISTA 01:

Nome: Maria Antônia Araújo

Idade: 80 anos

Profissão: aposentada

Escolaridade: concluiu o pedagógico

É DEVOTO OU DEVOTA DE FREI DAMIÃO?

Sim, sou muito devota desde muito nova.

O SENHOR (A) CONHECEU FREI DAMIÃO EM VIDA? SE SIM, PODE RELATAR COMO E ONDE FOI ESSE ENCONTRO?

Conheci ele em vida, ele veio a São José da Lagoa Tapada algumas vezes, cheguei até mesmo a ir em busca dele em outras cidades, quando ele vinha se formava multidões para escuta-lo, parecia uma festa, vinha gente de todo lugar, vinha gente até de outras cidades só para estucar ele aqui em São José. Servi muito café as pessoas que vinham de outra cidade ao seu encontro, por que Frei Damião começava cedo, ele dormia na Igreja, 4h da manhã ele já começava com os uns cânticos muito bonitos. Tinha uns sermões pesados, ele aconselhava muito as pessoas, excomungava os amasiados, era uma coisa muito forte em seus sermões, muitos tinha era medo.

O QUE SABE ACERCA DA HISTÓRIA DA ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO AQUI EM SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA?

Foi o prefeito Zé Almir que teve a iniciativa de mandar fazer aquela estátua. Frei Damião era muito querido, pregava a forma da vivencia, e batia muito nas pessoas que não eram casadas, então eu acho que foi devido as vindas dele que fez com o que fizessem uma estátua para homenagear.

QUAIS AS ATIVIDADES REALIZADAS EM TORNO DA ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO AQUI EM SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA AINDA HOJE? DIFERENTES DAS REALIZADAS NOS ANOS INICIAIS?

Se eu não me engano ainda se realiza uma missa de quinze em quinze dias, não sei ao certo. Nos dias de hoje não se realiza mais as romarias, mais as pessoas costumam sempre tira terços e se benzem quando passam pela estátua, tem aquele respeito, né?.

SOBRE AS ROMARIAS QUE ACONTECERAM AQUI EM SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA O QUE CONTA?

Eu não vou dizer que foi milagre ou não, deixe cada um tomar a sua decisão, mais era época de inverno, e então por dentro e pelas brechas do azulejo descia uma água, e foi na descoberta dessas águas que o povo começou, o povo da cidade mesmo, e a notícia foi se espalhando e aja vim gente pra cá de todo lugar, multidões chegavam a todo momento, saia uma caravana e chegava outra, tinha até pau-de-arara que chegava já ao anoitecer, algumas pessoas chegavam e iam rezar e outras apanhavam água para levar. Isso faz com o que a cidade tivesse um bom crescimento no comércio, os romeiros compravam muito, tinha até pessoas que montavam vendas próximo à praça Frei Damião. Era inverno quando isso aconteceu, só que ouve um verão e a água continuou escorrendo. A água só parou de escorrer quando algumas pessoas começaram a dizer que era um político muito influente na época que jogava água ou molhava a estátua. Mais eu mesmo vi muita gente relatando milagres alcançados, inclusive uma jovem do sítio Várzea dos Martins, aqui de São José. Eu também já ouvi falar de alguns milagres alcançados por pessoas do Ceará que vinheram até a estátua durante as romarias e tiveram suas preces atendidas, inclusive um paraplégico voltou a andar, assim o povo diz. Mais meu filho é como eu costumo a dizer, o que cura é a sua fé. O que aconteceu aqui é uma coisa que intriga o povo, fez com o que a população se dividisse em dois grupos, os que acreditam que realmente a estátua escorria água naturalmente milagrosamente, e outro grupo que acredita que o que cura é a fé, e que o político molhava a estátua apenas com o interesse de trazer certo desenvolvimento para a cidade

QUAL A IMPORTÂNCIA DA ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO AQUI NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA NOS TEMPOS DE HOJE?

É um lugar muito importante, embora as pessoas não dão o mais o mesmo valor. Pra mim é um local que eu considero de fé e devoção.

PERCEBE ALGUMA MUDANÇA NA IMPORTÂNCIA DA ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO?

Pra mim ela continua sendo muito importante, mais os jovens de hoje não dão mais o mesmo valor.

O QUE PENSA SOBRE O QUE SE ESCUTA NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA SOBRE OS MILAGRES DA ADIVINDO DE FREI DAMIÃO?

Eu penso que foi milagre mesmo, e acredito que Frei Damião é Santo.

QUAL A SUA RELAÇÃO COM A ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO? ACOMPANHA ALGUMA ATIVIDADE EM TORNO DA ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO? SE SIM, PORQUE ACOMPANHA?

Eu costumo ir as missas que acontecem, não vou com frequência, mais quando posso e sei que vai ter missa eu faço um esforçozinho e vou. Acompanho por ter fé e me fazer bem, sempre é bom está perto de Deus.

ENTREVISTA 02:

Nome: Raimunda Maria de Sousa

Idade: 73 anos

Profissão: aposentada

Escolaridade: Analfabeta

É DEVOTO OU DEVOTA DE FREI DAMIÃO?

Sim, sou, antes era mais ainda.

O SENHOR (A) CONHECEU FREI DAMIÃO EM VIDA? SE SIM, PODE RELATAR COMO E ONDE FOI ESSE ENCONTRO?

Eu o conheci em vida, mas eu era muito pequena, não me lembro muito bem dele, mais o meu pai relatava tudo, ele era muito devoto, não perdia uma vinda dele aqui em São José. Meu pai falava que ele começava cedo a missão, às 4h manhã, falavam que ele dormia na Igreja, não sei se era verdade, o meu pai costumava dizer algumas coisas que escutava em suas pregações, ele fala que a pregação era o momento em que todo mundo parava, ficavam olhando para ele, tinha gente que ficava com medo, costumava falar como seria o futuro daqueles que não obedeciam a Deus.

O QUE SABE ACERCA DA HISTÓRIA DA ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO AQUI EM SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA?

O meu pai conta que foi na época de José Almir que era prefeito, que fizeram aquela estátua para homenagear ele, pois para o povo de São José, Frei Damião é considerado como um santo.

QUAIS AS ATIVIDADES REALIZADAS EM TORNO DA ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO AQUI EM SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA AINDA HOJE? DIFERENTES DAS REALIZADAS NOS ANOS INICIAIS?

Tem algumas missas. Não acontecem mais romarias como antigamente.

SOBRE AS ROMARIAS QUE ACONTECERAM AQUI EM SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA O QUE CONTA?

O meu pai contava que presenciou grandes romarias vindas de diversas cidades, cidades bem distantes. Ele cansava de falar que era algo impressionante, escorria uma água pela estátua, não era muita, as pessoas ficavam ali se empenhando para pegar em uma garrafa, pois sempre levavam para casa, dessa água.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO AQUI NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA NOS TEMPOS DE HOJE?

As pessoas não enxergam mais como era antes a estátua, mais eu mesma vejo como um loção abençoado.

PERCEBE ALGUMA MUDANÇA NA IMPORTÂNCIA DA ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO?

Ela é bem conservada até hoje, mais as pessoas não dão mais a mesma importância de antes.

O QUE PENSA SOBRE O QUE SE ESCUTA NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA SOBRE OS MILAGRES DA ADIVINDO DE FREI DAMIÃO?

Meu pai antes de morrer falava que houve sim milagres alcançados por meio da água que jorrava da estátua, eram pessoas de fé, que vinham à estátua de Frei Damião, usaram da água e falam que obtiveram suas graças alcançadas com fé em Deus e em Frei Damião. Eu acredito que realmente aconteceu esses milagres, embora não conhecer ninguém que obteve a sua graça, mais acredito. Mai tem algumas pessoas de falam que tinha um político que ia a noite ou mandava um guarda, não sei bem, molhar a estátua para ela dicar jorrando água, mais eu não vi, não posso falar se é verdade ou não.

QUAL A SUA RELAÇÃO COM A ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO? ACOMPANHA ALGUMA ATIVIDADE EM TORNO DA ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO? SE SIM, PORQUE ACOMPANHA?

Eu já frequentei muito, mais hoje em dia a minha saúde não permite mais. Acompanhava por que via que era algo que me ligava a Deus.

ENTREVISTA 03:

Nome: Pedro Pereira de Sousa

Idade: 82 anos

Profissão: aposentado

Escolaridade: analfabeto

É DEVOTO OU DEVOTA DE FREI DAMIÃO?

Sou sim.

O SENHOR (A) CONHECEU FREI DAMIÃO EM VIDA? SE SIM, PODE RELATAR COMO E ONDE FOI ESSE ENCONTRO?

Conheci, era um velhinho baixinho, a cabeça branca, mais tinha uns sermões fortes, rapaz. Eu o conheci aqui mesmo em São José, ele de vez enquanto vinha fazer missão aqui.

O QUE SABE ACERCA DA HISTÓRIA DA ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO AQUI EM SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA?

Aquela estátua foi a população juntamente com o Padre Manoel Raimundo, que pediram ao prefeito da época, José Almir de Sousa uma estátua de Frei Damião, por que ele merecia ser homenageado pelos seus feitos na cidade, então colocaram aquela estátua, falam que ele chegou a vim no dia que forma inaugurar. E é uma estátua que o povo fala que jorrava água e essa água fez com o que várias pessoas vendessem até aqui em São José, tinha gente que vinha de pau-de-arara. Era um frei que merecia ter uma estátua na praça, era um homem de muita fé, teve uma vez que veio outros dois Freis com ele, mais o povo não dava tanta atenção como dava a ele.

QUAIS AS ATIVIDADES REALIZADAS EM TORNO DA ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO AQUI EM SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA AINDA HOJE? DIFERENTES DAS REALIZADAS NOS ANOS INICIAIS?

Eu acho que o povo ainda tira terços lá, não sei bem, mais é muito diferente do que aconteciam lá, era uma coisa linda de se ver.

SOBRE AS ROMARIAS QUE ACONTECERAM AQUI EM SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA O QUE CONTA?

Eu me lembro que depois de um tempo que colocaram a estátua, começou a jorrar uma água e através dessa água pessoas relatam que alcançaram milagres, eu me lembro de pessoas que iam em direção a estátua, descalças ou de joelhos para agradecer ou pedir alguma graça em sua vida, apanhando a água que escorrida pela estátua, e muitos bebiam ou passavam a água em alguma parte do corpo ali mesmo, no pé da estátua, tem gente que comenta que até pessoas paraplégicas voltou a andar, mais isso é o que diz o povo, eu não sei. Vinha gente de todo canto, e durante o período que ocorre as romarias, a cidade ganhou um certo desenvolvimento, principalmente no comércio, sendo formado nas ruas centrais da cidade uma fila de bancas de comidas e vendas de calçados, muita gente ganhou dinheiro.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA ESTATUA DE FREI DAMIÃO AQUI NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA NOS TEMPOS DE HOJE?

A estátua tem uma grande importância, é através dela que a gente pode reviver o tempo passado e ainda é um lugar que as pessoas praticam a sua fé.

PERCEBE ALGUMA MUDANÇA NA IMPORTÂNCIA DA ESTATUA DE FREI DAMIÃO?

As pessoas não creem mais como antes no Frei.

O QUE PENSA SOBRE O QUE SE ESCUTA NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA SOBRE OS MILAGRES DA ADIVINDO DE FREI DAMIÃO?

Eu acredito demais nos milagres que as pessoas falam, pois eu participei dessas romarias e via a fé do povo e quem cura é a fé.

QUAL A SUA RELAÇÃO COM A ESTATUA DE FREI DAMIÃO? ACOMPANHA ALGUMA ATIVIDADE EM TORNO DA ESTATUA DE FREI DAMIÃO? SE SIM, PORQUE ACOMPANHA?

Eu tenho o costume de sempre que passo por lá ir me benzer, mais não frequento como deveria. Acompanho por ser católico e ter fé em Frei Damião.

ENTREVISTA 04:

Nome: Francisco Firmino de Sousa

Idade: 73 anos

Profissão: aposentado

Escolaridade: Alfabetizado

É DEVOTO OU DEVOTA DE FREI DAMIÃO?

Foi através do meu pai que eu me tornei devoto.

O SENHOR (A) CONHECEU FREI DAMIÃO EM VIDA? SE SIM, PODE RELATAR COMO E ONDE FOI ESSE ENCONTRO?

Eu cheguei ainda a conhecer ele aqui em São José, lembro pouco dele, mais o meu pai e os meus avós costumavam contar as histórias das romarias que ele fazia aqui em São José. Era um frei que tinha uma pregação muito bonita, disso eu me lembro, muito justo e severo, mais os meus pais me levavam, era cedo, 4h da madrugada, mais a gente ia, era uma multidão, meu pai não perdia nenhuma de suas missas.

O QUE SABE ACERCA DA HISTÓRIA DA ESTATUA DE FREI DAMIAO AQUI EM SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA?

Rapaz, eu sei que colocaram aquela estátua para homenagear ele, não sei de quem foi a ideia, mais é algo que vejo com grande importância. Você já ouviu falar de uma água que jorrava lá na estátua?

- Sim.

É era uma coisa tão interessante.

QUAIS AS ATIVIDADES REALIZADAS EM TORNO DA ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO AQUI EM SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA AINDA HOJE? DIFERENTES DAS REALIZADAS NOS ANOS INICIAIS?

Tem terços e missas. São diferentes, pois não são com o mesmo entusiasmo daquela época. O povo não tem mais aquela mesma fé.

SOBRE AS ROMARIAS QUE ACONTECERAM AQUI EM SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA O QUE CONTA?

Era algo impressionantes, jorrava uma água, pouquinha, as vezes as pessoas usavam um capucho de algodão para apanhar, tinha gente que vinha de longe, de outro estado aí, e há quem diga que aconteceu milagres, gente daqui mesmo que tinha pessoas morando fora que vinheram e alcançaram milagres.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA ESTATUA DE FREI DAMIÃO AQUI NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA NOS TEMPOS DE HOJE?

A estátua perdeu aquela importância para as pessoas mais novas, mais muita gente ainda se importa com a estátua e frequenta bastante, pagam até promessas lá.

PERCEBE ALGUMA MUDANÇA NA IMPORTÂNCIA DA ESTATUA DE FREI DAMIÃO?

Muitas pessoas perderam a fé e isso fez com o que algumas deixassem de se importar, principalmente essas pessoas mais novas.

O QUE PENSA SOBRE O QUE SE ESCUTA NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA SOBRE OS MILAGRES ADIVINDO DE FREI DAMIÃO?

Eu tenho fé e acredito demais no que as pessoas contam sobre os milagres, pessoas cegas, alejadas, doentes de doenças misteriosas e foram curadas, assim as pessoas costumam falar.

QUAL A SUA RELAÇÃO COM A ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO? ACOMPANHA ALGUMA ATIVIDADE EM TORNO DA ESTÁTUA DE FREI DAMIÃO? SE SIM, PORQUE ACOMPANHA?

Eu ainda costumo ir as missas quando posso, mais é difícil. Acompanho por que tenho fé que Deus enviou Frei Damião para interceder por nós junto a ele.